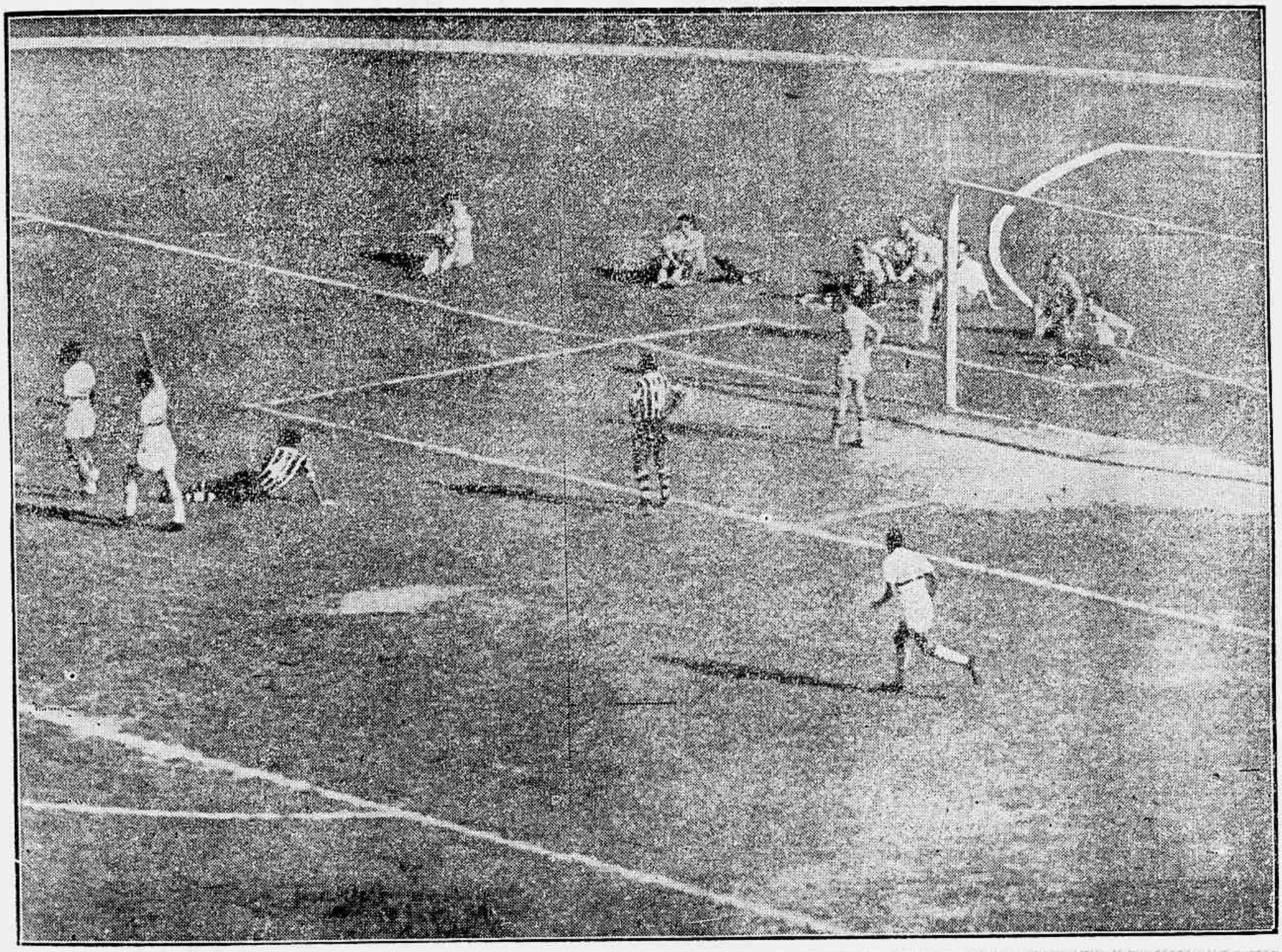
# TORCEDORES DO GRUPO II COBRIRAM DE IMPROPERIOS O PRESIDENTE DA F. P. F. !

**Felizmente, nada aconteceu no jogo principal, com o arbitro Pedro Calil agindo com segurança. Porque o ambiente deixado pela preliminar era dos mais "calientes". A torcida do São Paulo, revoltada com aquele penalte marcado contra a sua equipe de aspirantes, repetido, aliás, depois da pelota chocar-se com a trave, em vista de ter o goleiro Liminha "dançado" na meta, antes da partida da bola, pretendeu saltar o reservado da Federação, tornando-se necessaria a ação da policia, a fim de que citado local não fosse invadido. Não vamos aqui entrar no merito da questão, se tem ou não razão os sampaulinos, mas a verdade é que, de semana a semana, aumenta a onda contra os dirigentes da Federação, em face principalmente dos ultimos acontecimentos relacionados com arbitragens e mesmo relativos ao T. J. D. Antes de iniciado o classico, o espetaculo ia sendo negro, ia sendo deturpado fora do gramado, pelo publico que se localizava nas numeradas Grupo II. O presidente da entidade ouviu inumeros improperios, sendo que tudo caminha mesmo para dias piores. Já dissemos que, para o final do certame, é de incerteza o panorama. Os arbitros claudicam a cada partida, os fatos irregulares e precipitam os acontecimentos.**

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII - S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1955 - NUMERO 722



*OSCAR MALZONE COM SERENIDADE :*

# DESLEALDADE AGORA É ARMA DO FUTEBOL!

**Depois do empate do Palmeiras ante o Taubaté, Oscar Malzone, diretor do Dep. Profissional alvi-verde, comentando a partida, disse o seguinte:**

**— "Durante a semana, teci comentarios a respeito desta partida, afirmando que temia o Taubaté, não porque fosse uma equipe de categoria, mas sim pelas instruções que iriam ter os seus jogadores para impedir com jogadas ilicitas uma produção melhor do nosso quadro. E isso confirmou-se. Todos viram que os taubateanos usaram de todos os recursos para não nos deixar jogar futebol. Não vi nada de mais no conjunto interiorano. Eles apenas entraram em campo para se defenderem e de qualquer maneira. Tiveram sorte em virtude de nosso ataque ter jogado mal. Aliás, a sua defensiva jogou a base de violencia, sob os olhares complacentes de Etzel, que advertiu Rubens quatro vezes não o expulsando de campo e permitindo tambem que Arati distribuisse pancadas a valer. Assim, não era mesmo possivel jogar futebol. Onde iremos parar dessa maneira?"**

R. MONTEIRO S/A

ZITO - O CRAQUE DA RODADA - (Leia na pag. 4)

# A IRREVERENCIA DA TORCIDA

**Temos razão quando dizemos que o nosso publico ainda não está em condições de encarar o futebol como ele deve ser encarado. É justo e logico que o torcedor tenha suas predileções, que vá aos campos torcer e gritar pelas cores de seu quadro, que sofra na derrota, fique alegre nas vitorias, porem, que faça disso, da vitoria exclusivamente a sua razão de ser do futebol é errado, e muito errado. Porque dai vêm os excessos, a ponto de se transformarem e dificultarem a vida dos proprios craques de suas agremiações. Infelizmente, esse desejo incontido de vitorias — que é compreensivel e aceitavel quando não raie pela louco — está deturpando inclusive o proprio sentido do futebol, determinando o enfeiamento das pelejas por-que são jogadas em clima de "vida ou morte". E a torcida acompanhou esse ritmo, culminando com espetaculos que não podem ser encarados, unicamente, como "amor ao clube".**

**ASSIM PENSA A DIREÇÃO**

**Isto vem a proposito do que ocorreu, na ultima semana, nos ensaios do Corintians e São Paulo, quando esses clubes se preparavam para o classico. No caso do tricolor, o atacante Zezinho, insultado por um torcedor — que deveria ser eliminado do clube — saltou a cerca para agredi-lo, num gesto tambem reprovavel, que o clube deveria punir, mesmo porque um atleta tem que ser "cego, surdo e mudo". No Corintians, o espetaculo foi um pouco diferente, embora com origem igual. Maus torcedores acharam-se com direito de gritar improperios contra jogadores, xingando-os. O tecnico, que tinha chegado a hora de fazer alterações e estudos, foi obrigado a interromper o treino, terminando-o em definitivo, em prejuizo logico do proprio quadro portanto, do Corintians.**

**Ora, não poderão ser bons corintianos ou ricolores os torcedores que foram para o campo ingar e causar confusão. Nem o clube pode nais permitir uma coisa dessas, que só fazem lificultar todo o trabalho de equipe que vem endo efetuado. Quais os motivos das criticas contra Zezinho, no São Paulo, e contra Paulo, no Corintians? Antes de tudo deveria o torcedor compreender que nem sempre um jogador pod atuar 100% e que está sujeito a fatores estranhos à sua propria vontade.**

**Sem duvida, esse espirito irreverente do publico, virando-se e xingando os proprios atletas de seu clube tem que ser refreado. Os dirigentes, inclusive, não deverão mais permitir a entrada de associados em dias de treinos nos locais reservados aos exercicios. Porque esses associados — nem todos, é logico — só fazem atrapalhar e dificultar, criando um clima tal de insegurança para os atletas, que se vêem desapoiados pela torcida, que, invariavelmente, num jogo, figura como o 12.o jogador. Ora, quando as coisas chegam a tal ponto, quando o torcedor vira-se contra o clube, querendo vitorias, vitorias, somente vitorias, está mesmo o futebol caminhando para piores dias. E acrescente-se que estavamos às vesperas de um classico, o treino era o final e decisivo, servindo para as finais observações dos tecnicos, quando os torcedores perderam a razão. Infelizmente, estamos caminhando mesmo para piores dias. Os clubes têm culpa, uma parte é logico, porque alimentam essas sêde incontida de triunfos. Mas o torcedor tem suas obrigações e não pode acusar ou xingar um atleta que não foi bem na peleja anterior. Porque, inclusive, tira-lhe a moral, tira-lhe a confiança! Chega de tanta irreverencia!**

# Serviço Secreto

*Os "aves" de Santos estão totalmente ocupados por telefonemas, telegramas, pombos correio e outros meios de comunicação devido às inumeras felicitações que Athié e Cia. estão colecionando desde a noitinha de domingo Passaremos por cima destas banalidades para apresentar aquilo que realmente interessa aos leitores, aquilo que sucede nos bastidores...*

*TELEGRAMAS INTERCEPTADOS*

*DE TRINDADE A ATHIE' — "Parabens pt Você trabalhou direitinho pessoal do XV de Jaú pt Que vantagens ofereceu a eles?"*

*RESPOSTA DE ATHIE' — "Bilu bilu bilu bilu pt Segredinhos não se contam pt Sou dono de meu nariz para oferecer aquilo que bem entender a quem quiser pt Lá lá lá lá pt"*

★

*DE CICERO POMPEU A ATHIE' — "Parabens por provavel conquista titulo pt São Paulo Futebol Clube exulta com derrota Corintians certame 55 pt Nossas cordiais saudações votos prosperidade feliz ano novo pt"*

*RESPOSTA DE ATHIE' — "Não aceitamos parabens pt Se dependesse jogo contra São Paulo estariamos fritos pt Va tomar banho"*

★

*DO XV DE JAU' AO SANTOS — "Queremos feras pagas no Gonzaga para nossos craques para inicio de conversa"*

*RESPOSTA DO SANTOS — "Feito pt Pedimos porem para não combinar coisa alguma por telegrama pois pessoal Serviço Secreto do Mundo Esportivo é capaz interceptar e ficaria chato prá gente"*

*Oba, oba isso sim é que é Serviço Secreto!!! A turma tá tem medo de nós! Athie não quer telegramas para evitar que nós "manjemos" as coisas! Mas não adianta: seja telegrama, seja carta, telefonema, ou qualquer coisa, lá estaremos para captar e denunciar...*

★

*DE MARIO BENI A AIMORE' — "Está convidado para assinar contrato proxima temporada com Palmeiras pt Você sabe trabalhar num time sem cobras"*

*RESPOSTA DE AIMORE' — "Proxima temporada estarei Portugal pt Primeiro fiz estagio "burro da central" pt Agora estou preparado para embarcar pt"*

*Não se ofendam os amigos portugueses. Mas era uma ocasião magnifica para fazer uma piadinha. Se eu não faço, os outros fazem. Que diabo... E' que o Aimoré recebeu convite para treinar o Sporting de Covilhã, clube português que está muito bem colocado na tabela e quer ver se tira o campeonato.*

★

*Petrioschi, nos portões monumentais do Estadio do Pacaembu afirma que quando o alto-falante anunciou que Claudio não jogaria contra o São Paulo, trinta e nove corintianos abandonaram as dependencias do estadio e foram embora para casa. Em compensação, quinze sampaulinos que esperavam "entra ou não entra", perto do portão ao ouvir a mesma noticia apressaram-se a comprar ingressos — numeradas, é claro — e foram para dentro.*

*Ah, Claudio!*

★

*Gusmanowitch em Jaú, soube que pelo trem de quarta-feira cedo sairão daquela cidade os objetos que os torcedores santistas esqueceram naquela cidade. Quando o arbitro apitou o final do cotejo, a turma jogou coisas para cima festejando a vitoria, e depois não se deu ao trabalho de recuperá-las. Relação dos objetos que serão remetidos: 4 paletós, 45 chapeus de feltro, 15 gravatas, 4 carteiras cheias e 1 vazia (algum pão-duro), 2 cuecas (verdadeiro misterio; como é que os seus proprietarios conseguiram ativá-las para cima sem livrar-se antes das calças?), 1 talonario de cheques (sem gaveta ou coisa parecida para emporcalhar a historia) e finalmente um lata de sardinhas, cheia. Coisas de peixeiros: rede anzol, iscar, etc. Tudo isso, em penca.*

★

*DE LUIS MONTEIRO AOS SEUS JOGADORES — "Vocês me causam asco pt Perder do Jabaquara é horrivel pt Uff pt Uff pt Uff pt Derrota vocês vai provocar semana de Natal forte queda vendas nossas fazendas pt Vamos descontar ordenados de todos"*

★

*DE JAIR A AIMORE' — "Gozei prá xuxu com empate sabado pt Não gosto de você mas garanto que sabado noite bebi champanha pensando seu nome pt"*

★

*DE AIMORE' A JAIR — "Trate de ir gostando pt Você vai comigo Portugal" O Covilhã quer Jair tambem pt O homem põe e Deus dispõe...*

★

*Os quadros que vão entrentar o Santos daqui o final do certame enriquecerão na certa. O negocio é muito simples, segundo descobriu Boz na tarde de domingo, metendo o nariz onde os encontravam alguns dirigentes: Primeiro — Vai o Corintians e oferece cinco mil cruzeiros a cada jogador dos que vão entrentar o Santos. Segundo — Vai o Palmeiras e oferece mais cinco. Já são dez mil. Terceiro — Vai o Santos e oferece doze mil para a turma não ligar aos dez mil lá oferecidos. Total: vinte e dois mil cruzeiros recebe cada craque. Depois dentro do gramado, eles que façam o que a consciencias lhes indicar. Mas já entraram na bolada. Boz, em contacto com os tesoureiros do Corintians e do Palmeiras soube que ambos são depositarios das maiores esperanças de seus respectivos clubes. Acabou a missão dos tecnicos. Agora mandam os tesoureiros.*

*Dizem as más linguas que devido ao comportamento pacifico de Athié em relação aos acontecimentos de Bauru, ele vai ser indicado como candidato ao premio Nobel da Paz, para 1956. Sem duvida alguma, trata-se de uma indicação felicissima.*

**MUNDO ESPORTIVO**
Red. e Adm. — R 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

# Maximos

*MELHOR DEFESA — Carbone venceu Pé de Valsa e Mauro e centrou da esquerda, à meia altura. A bola se ofereceu a Luizinho, quase na pequena área, que aparou, virou e atirou. Poy saltou e encaixou, salvando...*

*CHUTE MAIS VIOLENTO — Foi logo no inicio do jogo, quando Lanzoninho conseguiu vencer Julião na corrida e, da pequena area, fuzilar. A bola passou Gilmar assoviando, chocou-se ao travessão e foi lá para a ponta esquerda, onde Idario conseguiu mandar para longe.*

*CHUTE MAIS FRACO — Ataque do Corintians e bola com Moreno, que entregou a Luizinho. Virou-se o meia e atirou, da entrada da area. Porém, bola muito fraca, que Poy agarrou sem maiores dificuldades.*

*TIRO MAIS TORTO — No primeiro tempo, num ataque do Corintians, a bola foi a Mauro que rebateu. Goiano recolheu, fintou Pé de Valsa e, de pé direito, atirou de fora da area. A bola passou distante da meta de Poy, muito distante, sob as vaias do publico sampaulino.*

*DEFESA MAIS PERIGOSA — Num ataque do São Paulo, Goiano tomou a dianteira de Lanzoninho e recuou para Gilmar. Muito curto, porém. Lanzoninho entrou e Gilmar, em ultimo recurso, atirou-se aos pés do avante, tomou-lhe a pelota, mas quase se contundindo na cabeça.*

*FALHA MAIS FEIA — Canhoteiro extendeu a Zezinho na area. Este foi travado por Idario, que caiu. A bola rodou e sobrou ainda para Zezinho, que atirou. Idario poderia esticar o pé e de novo travar o tiro. Não o fez e a pelota atingiu as redes corintianas, no gol do empate.*

*MELHOR PASSE LONGO — O Corintians estava com dez homens. Olavo estava fora da cancha. Paulo foi para a zaga e, num ataque do São Paulo, o comandante mandou rapido para Luizinho, no campo de São Paulo. Surgiu o gol do Corintians da sequencia dessa jogada. Grande foi o passe.*

*MELHOR FINTA — Maurinho esteve mal, porém, em certa ocasião, conseguiu envolver Julião, empurrando a bola e indo em seguida, numa finta sensacional. Entretanto, Olavo apareceu na cobertura e cortou o lance.*

*MAIOR SEGURANÇA — Coube a Olavo, que recolheu uma bola na area e, com grande calma, fintou Lanzoninho e saiu com a pelota.*

*MELHOR INTERVENÇÃO — Ataque do Corintians. Carbone fintou Pé de Valsa e deu a Paulo. Mauro, classicamente, antecipou e entregou a Dino.*

*MAIOR PRECIPITAÇÃO — Flavio envolveu a Floriano, centrou. Nicacio tentou dominar com o peito, não o conseguindo. A bola "pingou" entre o "center" e o zagueiro esquerdo. Este, precipitadamente, tentou atrasar para Cabeção, encobrindo-o, marcando assim o primeiro tento jabaquarense.*

*MAIOR FINTA — Bola de Laercio para Antoninho. O veterano meia envolveu a Brandãozinho. Caminhou alguns passos e "enfiou" o couro por entre as pernas de Reinaldo.*

*DEFESA MAIS ESPETACULAR — Ataque da Portuguesa. Bola nos pés de Airton que emendou, de bate pronto, vizando o canto esquerdo Adalberto vôou espetacularmente e defendeu maravilhosamente.*

*MAIS BELO GOL — Del Vecchio deu a Vasconcelos e o meia, virando-se rapidamente, colocou o balão entre Almir e Ribamar Del Vecchio penetrou por trás, recolheu a pelota e fuzilou sem apelação para Inocencio.*

*PASSE MAIS TORTO — Ribamar cortou um avanço do Santos e mandou a Nestor na frente. O meia parou, olhou e quis mandar a pelota Viana. Mandou... mas muito erradamente, entregando a Ramiro, que deslanchou...*

*MELHOR EMENDADA — Surgiu no gol do Taubaté, sabado no Pacaembu. A bola veio alta e foi quase até a linha de fundo. Berto aplicou o sem pulo, com extrema violencia. Passou raspando a cabeça de Laercio, que nada poderia fazer, não só pela violencia, como pelo inesperado do tiro.*

*MAIOR PIXOTADA — Sem duvida, foi a de Humberto, perdendo aquele gol com o arco escancarado. Humberto deu um toque de pé e a pelota foi raspar o poste esquerdo, indo para fora.*

*LANCE MAIS FEIO — Num ataque do Taubaté, Valdir quis tomar a frente de Berto para antecipar e foi envolvido. Bisonhamente, o zagueiro foi batido e quase sai outro gol dos interioranos, pois a bola respou a trave.*

# MINIMOS

## ZITO E' O MAIOR DO BRASIL

Zito foi eleito, por unanimidade, pelos jogadores de Jaú, como o maior homem do gramado. INOCENCIO — Zito foi o melhor. JAPONÊS — Como joza o Zito! ALMIR — Todos jogaram muito, mas é justo que se dê maior destaque a Zito, que é sem duvida um dos maiores craques do futebol brasileiro RIBAMAR — Zito. FERNANDINHO — Zito. Nunca vi um jogador ter tanta vitalidade. COTIA — Sem duvida alguma, Zito esteve num plano superior aos seus companheiros. MOACIR — Gostei bastante do Zito. Esse moço tem muito futebol nos pés. NESTOR — Foi o Zito mesmo. VIANA — O medio esquerdo ganhou o jogo para o Santos. ADÃOZINHO — Zito. BADUCA — Êsse Zito é o melhor medio volante do futebol brasileiro. Como jogou?...

# AULAS DE FUTEBOL DEU O LIDER EM JAU

**Realizando sua maior partida nestes ultimos anos o Santos deu um passo decisivo rumo ao titulo maximo – Nunca a gente de Jau' viu um quadro jogar tanto – Zito considerado o craque numero 1 entre todos os que jogaram em Jau' – O medio esquerdo foi vivamente aplaudido pelo publico local e carregado nos ombros pela torcida até o hotel – Manga, um abnegado – Alvaro "acabou" com o melhor jogador do XV e Nestor, foi "tragado" pelo cronometro Formiga, discreto, mas eficientissimo – Feijó ganhou o posto**

Realizando sua melhor partida destes ultimos anos, o Santos quebrou um velho "tabu" e deu um passo decisivo rumo ao cetro maximo do futebol paulista. Ninguem mais poderá duvidar da pujança e da categoria dos elementos que integram o lider do campeonato. É, hoje, por justiça e direito, o lidimo vanguardeiro e depois do seu jogo de Jaú, que todos temiam, está a um passo do titulo que desde o longinquo ano de 35 está divorciado da Vila Belmiro.

**A MAIOR PARTIDA DO CERTAME**

Temos acompanhado o Santos desde o inicio do campeonato e nunca, sinceramente, o vimos jogar tanto. Parecia u'a maquina onde todas as peças eram completadas matematicamente sem nenhum desarranjo durante os 90 minutos. Não cabe qualquer adjetivo para qualificar esta primorosa exibição do lider. Foi, convenhamos, uma tarde de gala da rapaziada santista. A propria gente de Jaú, ao final do prelio, ovacionou demoradamente os craques do lider. Nunca haviam visto antes, desde o ingreso do XV na Primeira Divisão, um quadro jogar tanto futebol, e o nome do extraordinario, do notavel Zito era pronunciado em todos os cantos, com expressões de simpatia e carinho.

Zito, afinal, merece porque é um profissional correto e de uma ombridade moral que não admite qualquer arranhão. Domingo foi o seu dia e graças a isso o Santos colheu sua vitoria mais importante neste angustioso final de campeonato. Temia-se Jaú e com muita razão. Ele representava um "degrau solto", na estrada gloriosa do gremio praiano. Em apenas 15 dias o XV derrotara em seu campo Palmeiras e Corintians e não eram poucas as pessoas que prognosticavam um resultado favoravel ao XV. Aliás, a sua cotação antes do jogo era bem grande e sua gente, estava mesmo muito otimista e vimos varias pessoas darem vantagem para os locais.

Para que os leitores tenham uma ideia do dominio tecnico e territorial do Santos na primeira fase, basta que se diga que Manga foi chamado a intervir apenas em quatro oportunidades, três bolas espirradas e uma com muito arrojo, enquanto Inocencio, apanhou 18 bolas ao todo. Sendo cinco ou seis espetaculares. O XV de Jaú cometeu 5 faltas nas proximidades da sua area e o Santos, apenas, três, sendo que uma delas, chutada por Nestor, que marcara quatro gols contra o Corintians, passou 20 metros acima do arco de Manga.

No final do primeiro tempo tivemos uma penalidade maxima legitima cometida por Cotia em Vasconcelos que Marino, perto da jogada, não consignou. Para a segunda fase, apesar de espetacular performance do lider, no periodo inicial, temiamos pela sua sorte. Manga, contundido, no joelho, foi medicado no vestiario pelos medicos do seu clube e entrou em campo mancando visivelmente e a defesa toda, sabedora do pessimo estado fisico do arqueiro, procurou defender a contagem minima, mas, para sua felicidade, num contra ataque rapido, a bola foi lançada para Tite em profundidade. O ponteiro esquerdo, depois de se desvencilhar muito bem de Japonês, levantou a pelota para a area. Inocencio saiu em falso do gol e Vasconcelos, de cabeça acabou marcando o gol que viria dar mais sossego ao quadro todo. Louve-se nesta fase o trabalho de toda retaguarda, que não deixou Manga ser muito empenhado. O XV teve três oportunidades para marcar, quando o marcador já acusava a vantagem de 2 a 0 para o Santos. Mas, Ramiro, outro grande elemento do lider, foi de um felicidade, a toda prova, salvando o arco de Manga de situações criticas.

É justo que se ressalte o trabalho de todos os elementos da defesa, porque foi ela quem garantiu praticamente a vitoria espetacular do lider, mas estaremos sendo injusto se não dessemos uma nota especial para os atacantes, decididamente, numa tarde de rara inspiração.

Individualmente, todos merecem bôa nota. Feijó parecemos ter garantido sua posição, graças às suas duas ultimas exibições Ramiro foi um gigante. Formiga, discretissimo, mas "acabou" com Nestor e Zito, figura maiuscula da partida, realizando, quem sabe, sua maior partida em sua curta mas brilhante carreira. Alvaro fez o "peão" com Zito e a eles cabe tambem grande parcela do dominio que o Santos exerceu sobre o XV, dominando inteiramente o meio do gramado e reduzindo a proporção minima o jogador mais regular do XV neste campeonato, que vem sendo Fernandinho. Del Vecchio marcou dois gols e não se "acorvadou" com as entradas violentas da retaguarda jauense. É um menino que não tem medo de "cara feia" Um grande valor. Tite e Alfredinho foram vitimas, tambem, da violencia dos seus marcadores, notadamente Alfredinho, que foi chutado duas vezes no rosto por Cotia. Aliás, este jogador quando joga fora da Vila parece que se metamorfoseia. Joga mais a vontade. Vasconcelos corrigiu um "velho" defeito. Está voltando, agora, para trás, trazendo o seu marcador e abrindo assim um corredor.

TEXTO DE **Antonio Guzman**

*A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA*

## NUNCA ME DIVERTI TANTO NA VIDA!

Por onde anda Mario Frugiuelle? Onde estás que não respondes? O leitor já deve ter sentido curiosidade, mais de uma vez, de vê-lo ou ouvi-lo nos meios ligados ao futebol. Mas Frugiuelle, separado relativamente do mundo futebolistico, está como que entreincheirado atrás de suas memorias e não dá o ar de sua graça. Não se manifesta, simplesmente. Está debaixo de uma pedra.

Mas nós, aqui na "Entrevista que não foi feita" pretendemos tirá-lo do incomodo lugar. Já que na realidade, na vida mesmo, ele ficaria calado ao ser perguntado, ou responderia banalidades sem objetivo, é melhor fingir que o entrevistamos, e botar na sua boca aquilo que ele gostaria de dizer, porque o assunto lhe toca de perto...

Vamos, pois, à falsa entrevista.

— Por onde tem andado, Frugiuele?

— Por aí... alheio...

— Não acredito. Quem gosta de futebol não se afasta sem mais nem menos.

— Eu não disse que me afastei. Disse apenas que andei alheio à vida publica, ao cartaz, ao relevo.

— Ah, bom. E por que?

— Estou digerindo minha grande vitoria.

— Vitoria? Não entendo.

— Vitoria, sim. No instante em que me tocaram para fora da Federação senti-me humilhado profundamente e com vontade de chorar apesar de minha idade. Saí do predio pela ultima vez com o coração apertado. Julguei que fosse um homem derrotado, abatido. Mas passados estes meses... cada dia junto mais um motivo de alegria à minha vida.

— Por que?

— Vingança, meu caro. A vingança é o prazer dos deuses, não sabia?

— Sabia, sim, mas quero mais explicações.

— Cada vez que ouço uma critica à Federação, cada vez que ouço uma critica ao departamento de arbitros, cada vez que "cheiro" no ar o descontentamento do publico esportivo, dou risada e esfrego as mãos. Sinto-me, então, um homem vitorioso e vejo que nada há como um dia depois do outro para a gente se divertir nesta terra.

— Falcão e Cia?

— Pois é. Puseram o Falcão lá dentro... O homem não tem classe para mexer os pauzinhos dos bastidores. Volta e meia se enterra até o pescoço ao falar uma besteira. Sem fazer referencia aos seus erros gramaticais quando conversa ou discursa... Ah, meu caro, há gente que pensa ser muito facil dirigir uma entidade. Gente que fala em "vassourada", em "moralização" e demais atitudes corajosas mas que ignora a importancia do "truque politico", da politica interna...

— E' preciso ser gato velho, e não gato bravo...

— Exatamente. Isso mesmo. Dentro da Federação, a gente pode, querendo, proteger este e perseguir aquele. Não usei asas lá dentro, não tenho vocação para querubim. Mas o que não se pode é dar escandalo... Por isso me divirto muito cada vez que estoura uma questão. Até o final do campeonato meu figado estará totalmente desopilado e darei grandes risadas. Terei, tudo indica, um otimo comeco de ano.

— Com seu nome "recuperado"?

— Já está. Há gente com saudades de mim. Alguns são falsos por interesse. Outros são sinceros. Outros ainda detestam o Falcão e consideram que qualquer outro serviria no lugar dele. O fato é que meu famoso sorriso de manha é lembrado com saudades. Afinal, eu sorria e "enganava" mas pelo menos fazia a barba e não gesticulava como um arabe fazendo orações. E tambem não tinha tiques nervosos, nem sacudia a cabeça, nem cocava o coco na frente das camaras da televisão. Isso tudo conta, meu caro... O habit FAZ o monge em muitas ocasiões.

— Voltaria à Federação agora?

— Não! Prá que correr o risco de um novo desprestigio? Aqui fora, como martir, recuperei meu nome. Aqui fora, como exilado, senti novamente o apoio de meus amigos. Aqui fora, afastado, senti mais do que nunca o endeusamento do publico futebolistico que está com saudades. Para que correr o risco de voltar? O pessoal que está agora na Federação vai deixar sementes de disturbios para o proximo mandato. Não quero estar na pele do proximo presidente se for de uma ala oposta à atual.

— E assim lava as mãos...

— Lavo e desinfeto, meu caro. Lavo e desinfeto!

## CURIOSIDADES

### CABEÇÃO

QUAIS SÃO SEUS ASTROS PREDILETOS?

R) Gary Cooper, Burt Lancaster, Gina Lolobrigida, Ann Miller e Marlon Brando.

QUAL O GENERO DE MUSICA E O CANTOR PREDILETO?

R) Sou fanatico por sambas. Francisco Alves e Nelson Gonçalves são meus cantores preferidos.

QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE E EXPANSIVO?

R) Na Portuguesa é o Nena. No tempo em que eu jogava no Corintians, gostava do Olavo, um sujeito cem por cento.

QUAL FOI O MELHOR GUARDIÃO ESTRANGEIRO QUE VIU?

R) Foi o argentino Vaca. Não era estilista, mas tinha uma colocação estupenda.

## CHORARAM DE ALEGRIA OS SANTISTAS!

Lágrimas e sorrisos, se misturavam no vestiario do Santos, após o jogo. Quando Marino trilou o apito, o Capitão Aranda afirou-se nos braços do dr. Andrelino e pudemos notar que pela sua face caiam algumas lagrimas, de alegria, certamente, pela grande vitoria que o lider hvia conquistado em Jaú.

Manga saiu chorando do campo. Foi um verdadeiro abnegado porque não tinha condição para continuar jogando, no segundo tempo. Recebeu um aluvião de abraços. Sentia fortes dores no joelho e apenas se limitava a dizer:

— Valeu o sacrificio. Eu tinha mêdo desse jogo e continuei porque o quadro precisava de mim".

Zito foi o ultimo a entrar no vestiario. Saiu do campo carregado pelos torcedores do Santos. Estava radiante de alegria pela sua monstruosa exibição.

— O jogo foi duro e acredito que tenhamos realizado nossa melhor partida neste campeonato. Não podiamos perder e muito menos empatar. Entramos em campo para dar "tudo" e felizmente o nosso quadro apresentou-se contra o XV num dia de muita inspiração".

"Quem é que disse que eu não sei cabecear?"

Dizia, bem alto, para que todos escutassem, o meia esquerda Vasconcelos, tambem, autor de uma grande atuação. O conhecido avante marcou de "nariz" e não de cabeça...

Del Vecchio foi da mesma opinião de todos. O Santos, realmente, jogara sua melhor partida neste campeonato e sobre os gols que marcou, disse ao reporter:

— "Estou com 19! O "Emmanueli" está com sorte... Eu quero ser artilheiro desde campeonato e também campeão.

Alfredinho estava deitado recebendo os ultimos curativos do massagista Macedo:

— "O Cotia não devia ter feito isso".

***Até Moacir ficou revoltado:***

## COTIA, VOCÊ FOI COVARDE!

A altura do 30.o minutos da segunda fase, Cotia chutou o rosto de Alfredinho, quando o ponta direita do Santos estava caido. Numa fração de segundo, levantou um "galo" tremendo na testa do craque santista. Moacir saiu de sua posição para admoestar o seu companheiro de quadro, revoltado com a atitude de Cotia, desumana, mesmo.

"Cotia, você foi covarde. Isso não se faz. Você poderia inutilizá-lo para o resto da vida"

Este gesto do ponteiro do XV de Jaú calou fundo no espirito dos santistas, que não cansaram de aplaudi-lo, no vestiário, após o jogo.

## Manga não jogará durante 15 dias!

Foi grave a contusão sofrida pelo arqueiro Manga e segundo nos declarou o dr. Andrelino Amaral, o arqueiro santista deverá ficar inativo uns 15 dias, devendo gessar a parte atingida, ainda hoje, depois de passar por um exame radiografico. Para o encontra de domingo, contra o Palmeiras, entrará para o posto de Manga, o suplente Barbosinha.

## FOI O MELHOR QUADRO QUE PISOU JAU'!

Os jauenses não estavam revoltados com o revés. Souberam reconhecer a maior categoria do quadro visitante e no final do prélio, o presidente do XV de Novembro e alguns de seus companheiros de diretoria, foram, incorporados, felicitar os mentores do lider pela exibição grandiosa que o Santos havia oferecido ao publico de Jaú, que nunca mesmo havia visto coisa igual, desde que o XV está na Divisão Principal. Eis, em sintese as palavras do presidente jauense, ao Modesto Roma:

— Vocês estão de parabens. O Santos merece o posto que ocupa no campeonato. Não estou triste porque perdemos. Pelo contrario. Caimos diante de um quadro de uma categoria bem elevada e estou grato a você e seus jogadores, pela forma correta como se portaram em Jaú".

Todos os jogadores do XV de Novembro, endossaram, no vestiário, as palavras do seu presidente, sendo que Adão e Almir, foram até o camarim santista para abraçar os diretores do lider e, quando saiam, Almir abraçou demoradamente o Capitão Aranda, seu velho conhecido de Recife.

# Honra ao Merito

## 1.º) ZITO

O medio volante do Santos, voltou a cumprir esplendida atuação na peleja do seu clube contra o XV de Jaú. Foi, sem duvida, o maior jogador da sua equipe e o melhor do campo, destruindo como nunca e apoiando o ataque como um verdadeiro mestre. Residiu na sua estupenda conduta, grande parte do triunfo santista, que foi por todos os motivos muito grande. Aliás, foi essa talvez a maior partida de Zito desde que milita no Santos, produzindo tudo aquilo que ele é capaz, graças as suas excelentes qualidades tecnicas. Eis porque, Zito merece com toda a justiça, o primeiro lugar nesta classificação pois além de colaborar decisivamente na vitoria do alvi-negro, alardeou classe, tomando conta do campo e dominando totalmente o centro do gramado. Por essa sua classificação, Zito tem nota 10 pela sua conduta individual, tendo direito ainda a mais 10 pontos por classificar-se em primeiro lugar.

## 2.º) MAURO

O grande zagueiro do São Paulo, foi uma das figuras maiusculas da equipe do São Paulo no grande classico do futebol paulista. Além de se apresentar com muita firmeza e segurança, o defensor sampaulino jogou com uma fibra jamais vista nesses ultimos tempos, chegando por vezes a atacar decisivamente em direção ao gol corintiano, quasi conseguindo um tento para o seu clube. Dominou completamente o seu homem e toda a area, mostrando sobrio e resoluto em todos os lances. Dessa forma, merece o segundo lugar nesta classificação, tendo obtido 9,5 pontos pelo seu comportamento individual, ficando ainda com mais 6 pontos a seu credito.

## 3.º) OLAVO

A cada jogo mais se firma na posição de zagueiro central o vigoroso Olavo. Completamente dono da situação, o zagueiro corintiano foi uma das figuras de proa do seu conjunto, destruindo com uma precisão inerivel grande parte dos ataques sampaulinos a meta de Gilmar. Marcou bem a Zezinho e ainda cobriu as falhas dos seus companheiros, constituindo-se na maior figura da sua retaguarda. Assim sendo, tem direito a nota 9, tendo ainda a seu favor mais 4 pontos, pela terceira colocação. Com mais essa grande atuação, Olavo mais uma vez vem ratificar a sua posição de titular desse novo posto, não mais dando "chance" para o retorno de Homero.

## 4.º) MANDUCO

O veterano medio que já jogou em inumeros clubes, firmou-se outra vez, agora na equipe do Taubaté. Sem ser um jogador classico, Manduco correspondeu inteiramente pela sua firmeza e pelo seu alto sentido de destruição. Foi o principal valor do seu quadro e o maior elemento em campo no prelio contra o Palmeiras. Anulou por completo o ataque esmeraldino, dando conta de Humberto e de Ney, principalmente, deste ultimo, jamais lhe dando qualquer "chance para aparecer. Foi soberbo em todos os sentidos, tanto por cima como por baixo, não dando treguas um minuto siquer para os avantes alviverdes. Portanto, tem direito a nota 8,5, pela sua conduta individual, tendo ainda a seu favor mais 3 pontos.

## 5.º) PITICO

O "colored" medio volante da Ponte Preta, foi a grande expressão da sua esquadra no tradicional "derby" campineiro. Jogou uma enorme partida, destruindo a tudo e a todos. Parou a vanguarda do Guarani, anulando o seu marcador e ainda auxiliando os seus companheiros. Foi um verdadeiro baluarte da defensiva pontepretana, sendo considerado um dos colaboradores diretos da grande vitoria do seu time ante o alviverde. Desta forma, tem direito a receber nota 8, tendo a seu credito mais 2 pontos por te ralcançado o quinto lugar neste Quadro de Honra.

# BOLSA DE VALORES

ARPUEIROS — 1.o) — Poy, 8; 2.o) — Andu, Manga, Inocencio, Gilmar, Sergio, Cabeção, Peter, Herrera, Gavilan, Canarinho e Arlindo, 7; 13.o) — Laercio, 6; 14.o) — Paulo, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Olavo, 9; 2.o) — Helvio, 8; 3.o) — De Sordi, Belmiro, Rubens, Valdir e Pepino, 7; 8.o) — Pascoal, Japonês, Bruninho, Nena, Biguá e Pedro, 6; 14.o) — Rui, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Mauro, 9; 2.o) — Idiarte, Derem, Julião, Feijó, Almir, Herminio, Getulio Vila e Ecidir, 7; 11.o) — Palante, Valdir e Porunga, 6; 14.o) — Saverio, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Pitico, 8,5; 2.o) — Ramiro, Idario, Valdemar, Miguel Geraldo, Gaspar, Maurinho e Antoninho, 7; 10.o) — Arati e James, 6; 12.o) — Pé de Valsa e Fernandinho, 5; 14.o) — Floriano, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Manduco, 9; 2.o) — Formiga, Carlito Roberto, Alfredo, Filme, Nelson, Mingão e Biguá, 7; 9.o) — Elpidio, Ribamar, Goiano e Frangão, 6; 13.o) — Brandãozinho, 5; 14.o) — Dalmo, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Zito, 10; 2.o) — Nilo, Diogo, Nei, Zé Americo, Gersio e Henrique, 7; 8.o) — Carlinhos, Roberto, Turcão, Noca e Pierri, 6; 13.o) — Cotia, 4; 14.o) — Reinaldo, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Renatinho, 7,5; 2.o) — Moreno, Laercio e Arlindo, 7; 5.o) — Noca, Alfredinho, Moacir, Fifi, Silvio, Zito, Mangaratiba, Lierte, Maurinho e Haroldo, 5.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Antoninho, 9; 2.o) — Alvaro, Berto, Luiz, Zé Amaro e Guerra, 7; 7.o) — Tico, Nivaldo, Nininho e Augusto, 6; 11.o) — Lanzone, 5; 12.o) — Nestor e Chuna, 4; 14.o) — Hunberto, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Del Vecchio, 9; 2.o) — Baltazar, Paulo, Nicacio e Xixico, 7; 6.o) —Zé Sarlos, Ipujucan, Teck, Zeola, Durval Ney e Cesar, 6; 13.o) — Zezinho 4; 14.o) — Viana, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Nelsinho, 7,5; 2.o) — Guimarães, Ranulfo, Carbone, Vasconcelos, Vila, Ivan e Bibe, 7; 9.o) Adãozinho, 5; 12.o) — Dino, — Dema e Mauri, 6; 11.o) — Ivan (P) e Ayrton, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Friaça, 7,5; 2.o) — Gatão, Flavio, Alemão, Colombo e Tite, 7; 7.o) — Canhoteiro e Ismar, 6; 9.o) — Baduca, Edmur, Varca, Jansen, Helio e Elzo, 5.

# SELEÇÃO DA CAPITAL

| | |
|---|---|
| 1.o) Poy | 8 |
| 2.o) Olavo | 9 |
| 3.o) Mauro | 9 |
| 4.o) Idario | 7 |
| 5.o) Fiumè | 7 |
| 6.o) Gersio | 7 |
| 7.o) Renatinho | 7,5 |
| 8.o) Luizinho | 7 |
| 9.o) Paulo | 7 |
| 10.o) Carbone | 7 |
| 11.o) Canhoteiro | 6 |

# O PIORAL

**Se Nestor esteve presente ao jogo contra o Santos... ninguem viu. Porque fez numero na equipe jauense, deixando-se marcar e deixando-se vencer em todas as disputas pessoais. Foi uma decepção e o esquadrão santista soube aproveitar essa deficiencia da equipe adversaria, cujo poderio principal reside no trio central do ataque. Nestor fôra notavel contra o Palmeiras, conseguira ser grande contra o Corintians. Mas, frente ao Santos, foi pequenino assim... E como dissemos, não esteve presente ao gramado. Nestas condições, tinha que ser mesmo o PIORAL da rodada, ganhando de todos os ruins que estiveram em ação. Trata-se de um bom jogador, mas é capaz de jornadas horriveis como esta.**

# Banco dos Reus

**COTIA** — Este medio do XV de Novembro achou que devia acertar as pernas de Alfredinho. Que a bola estando longe, tambem valiam os chutes e... acabou sendo expulso. Aliás, Marino agiu acertadamente. Cotia, assim, prejudicou sua equipe, que já se encontrava inferiorizada tecnicamente na cancha.

**NOCA** — E se o Guarani consegue reagir e empatar, depois da expulsão de Noca? O ponteiro perdeu a cabeça, foi indisciplinado e o juiz não tinha mesmo outra saida. O unico e verdadeiro caminho foi o da expulsão. Ora, a Ponte está precisando de todos os seus valores, mas Noca não quis saber disso.

**LANZONINHO** — Com outro arbitro, mais energico, como devem ser todos os arbitros, Lanzoninho teria sido expulso no primeiro tempo da peleja prejudicando o São Paulo. Cometeu "hands" visivel, Calil apitou, e Lanzone achou que deveria reclamar e ainda chutar a bola para longe. Era para ser expulso, teve sorte!

**VIANA** — O centro avante do XV de Jaú foi uma nulidade. Deixou-se envolver completamente e não apareceu em nenhum instante da peleja. Era uma esperança para os locais, mas acabou sendo uma decepção, completa, total. Contribuiu para a debacle quinzista ante o Santos.

# SELEÇÃO NEGATIVA

### PAULO

O arqueiro do Guarani, sem ter atuado mal, comprometeu a sua equipe na derrota ante a Ponte Preta. Saiu mal do gol, sendo o culpado direto dos dois tentos. Teve outras intervenções de vulto que o redimiram em parte do fracasso.

### RUI

Novamente, o zagueiro lateral direito do Linense, voltou a atuar mal, falhando inumeras vezes e levando desvantagem em quase todos os lances com o ponteiro Colombo. Algo viril, mesmo assim não chegou a intimidar ninguem, sendo o homem mais fraco do seu conjunto ante o Noroeste.

### SAVERIO

Deslocado de sua verdadeira posição, Saverio foi uma das figuras mais apagadas do São Bento na pugna contra o XV de Piracicaba. Nunca se adaptou nessa posição durante toda a partida, sendo ludibriado varias vezes. Um dos culpados direto da fragorosa derrota de seu quadro.

### FLORIANO

Deslocado tambem para a lateral direita, Floriano foi a pior figura da equipe da Portuguesa, fracassando inteiramente não só pela sua lentidão como tambem pela não adaptação nesse novo posto, em substituição a Djalma Santos.

### DALMO

O centro medio bugrino, não foi totalmente um fracasso na peleja contra a Ponte Preta. Esforçou-se bastante e procurou destruir da melhor maneira possivel. Teve seus erros, sendo um deles, de capital importancia, pois redundou num dos gols da esquadra adversaria.

### REINALDO

Tambem fora de sua verdadeira posição, Reinaldo foi um pessimo medio volante, sendo envolvido totalmente pelo veterano Antoninho, que lhe fez o que quis. Alem de defender mal, Reinaldo não apoiou nunca o seu ataque, fracassando em todas as ocasiões.

### ALFREDINHO

Apesar da estupenda vitoria conseguida pelo Santos em Jau, o ponteiro Alfredinho, sem jogar muito mal e comprometer a sua equipe, foi o elemento da ofensiva que menos rendeu, desperdiçando lances otimos que poderiam transformar-se em gols.

### HUMBERTO

Depois de jogar bem contra a Portuguesa, Humberto voltou a ser uma negação na pugna contra o Taubaté. Muito bem marcado e sem condições tecnicas para fugir ao assedio do seu marcador, o famoso artilheiro apenas apareceu alguns minutos, fracassando posteriormente.

### VIANA

O centro avante do XV de Jau, desta feita não correspondeu. Lutando pouco e querendo jogar o "fino" do futebol, foi uma presa facil para Helvio, que despontou como uma das grandes figuras do time praiano. Como não poderia deixar de ser, Viana afundou-se, perdendo-se bisonhamente dentro da area.

### DINO

Foi a pior figura em campo, no time do tricolor, inferior mesmo a Maurinho e Lanzoninho, que nada fizeram. Frio, hapatico e sem tomar conhecimento do jogo, Dino foi uma verdadeira negação, não surgindo em momento algum da partida.

### JANSEN

Sofrendo seria marcação de De Sordi, o ponteiro corintiano teve um desempenho apagado na ofensiva alvi-negra, perdendo lances excepcionais que se ofereceram dentro da area sampaulina. Apenas, colaborou no gol do seu time.

# SELEÇÃO DO INTERIOR

| | |
|---|---|
| 1.o) Arlindo | 7 |
| 2.o) Helvio | 8 |
| 3.o) Idiarte | 7 |
| 4.o) Pitico | 8,5 |
| 5.o) Manduco | 9 |
| 6.o) Zito | 10 |
| 7.o) Arlindo | 7 |
| 8.o) Antoninho | 7 |
| 9.o) Del Vecchio | 9 |
| 10.o) Nelsinho | 7,5 |
| 11.o) Friaça | 7,5 |

# Torne seu Natal mais festivo

## COMPRANDO NA A EXPOSIÇÃO

**Os melhores artigos... os menores preços... as maiores facilidades – tudo num ambiente de Festas para tornar inesquecível a maior Festa do ano!**

Uma ocasião única para Você comprar... e oferecer
**presentes esportivos** de alta qualidade...
pelos preços mais em conta da cidade!

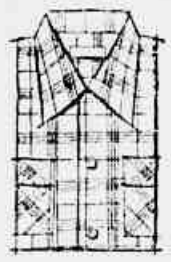
Standard E1-695

Shorts liso e fantasia em shantung e algodão mercerizado. Práticos e resistentes. Côres variadas.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 195**

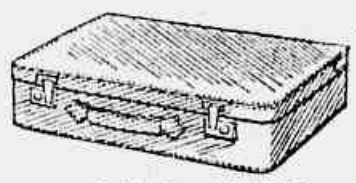
Sandálias de couro e camurça. Modêlos práticos e elegantes.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 200**

Camisas esporte em cambraia de linho. Modelos com manga comprida ou 1/2 manga.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 580**

Completa linha de paletós esporte em rayon, linho, gabardine e outros tecidos. Modêlo cinturado, sem enchimento e com abertura atrás. Côres modernissimas.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 1.100**



Camisas esporte modêlo clássico e italiano, em cambraia de algodão e shantung. Padrões lisos, xadrez e fantasia. Várias côres.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 250**



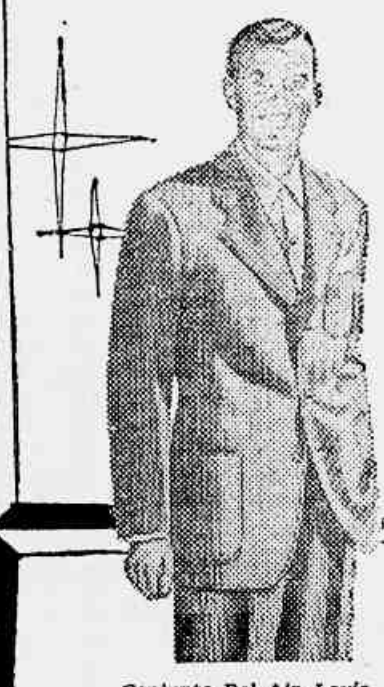
Variadissima coleção de malas em todos os tamanhos e nas mais modernas côres. Armações de aço.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 850**

Calças esporte em tropical, frescot, gabardine tricotine, mescla e linho Modêlo Master, com graduações na cintura e passante do próprio tecido. Côres atuais.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 580**

Blusões de finíssimo e resistente shantung. Modelos com zipper ou botões. Diversas côres.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 420**

Bicicletas Hortimex, Bristol e Flandria, para homens e senhoras.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 3.100**

Abra o seu
**CARNET DE NATAL**
com excepcionais facilidades!



Conjunto Bel Air. Levíssima e agradável roupa em tecido rayon. Novas padronagens e côres.
**Preço de Festas:**
desde..... **$ 1.850**

**HORARIO DE FESTAS**
aberta até às 10 horas da noite.

**A Exposição**

SÃO PAULO — STO. AMARO — STO. ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRÊTO

**O NATAL DA A EXPOSIÇÃO É O MAIS FESTIVO DA CIDADE!**

## Será tomada alguma medida extra em virtude dos ultimos insucessos ?

R) LUIZ PORTES MONTEIRO (Presidente da Portuguesa):

"A Portuguesa estava numa fase auspciosa — antes do inicio deste certame — jogando um futebol de alta qualidade. Tudo dava certo. Porem, veio o campeonato e o quadro decaiu assustadoramente. Eu confesso que esperava uma baixa de rendimento, todavia, acreditava que ela seria passageira. Entretanto, nada disso aconteceu. A verdade é que o onze caminha de mal a pior. Teremos que tomar inumeras medidas, a fim de que melhore um pouco a situação. Em colaboração com o tecnico Delio Neves, como sempre sucede, tratarei de sanar os problemas que se nos apresentam. Com calma e discernimento muito poderá ser feito para uma pronta reabilitação do quadro profissional de futebol da Portuguesa de Desportos".

## Como explica as duas ultimas derrotas ?

RESPOSTA — DELIO NEVES (tecnico luso):

— "As duas inexpressivas derrotas ante o Palmeiras e Jabaquara foram causadas pela má conduta dos meus pupilos. Em nenhum dos dois encontros atuaram de acordo com suas reais possibilidades. Contra o alviverde a equipe esteve apatica, jogando da forma que os palmeirenses queriam, entregando-se genuflexa. Sobre a peleja contra o Jabaquara, tenho a dizer que o quadro não foi de todo mal, perdendo mais por falta de chance, do que propriamente por ter se desempenhado fragilmente".

# POUCOS COMENTARIOS E MUITA CALMA ENTRE OS CORINTIANOS

O vestiario do Corintians, após o classico, estava calmo e os jogadores, se não se mostravam totalmente satisfeitos, pouco falavam, entrando para o recinto demonstrando cansaço e com poucos sorrisos. Porém, não havia desespero, sendo que dirigentes e craques pareciam conformados com o marcador. Claudio estava presente e, manquitolando, foi cumprimentar Moreno. Depois, aproximou-se de Olavo, felicitando-o tambem. E disse posteriormente ao reporter: "O Corintians poderia ter vencido hoje. Mas o Turcão salvou em cima da linha!" Foi aí que Paulo deu sua opinião: "É verdade. Senti o gol, quase levantei os braços, mas o medio esquerdo sampaulino apareceu e salvou. Foi muito azar, francamente!" E assim os jogadores iam desfilando impressões.

Goiano conversava com Idario. A aproximação da reportagem, a conversa diminuiu, tornou-se quase um sussurro. Indagamos a respeito e o medio direito explicou: Não pude conter o tiro de Zezinho. Estava no chão e era impossivel, embora eu ainda tentasse". Goiano concordou e aduziu: "Tivemos azar. Eu, particularmente, acabei na ponta e quase sem poder correr. Tivese um mais de firmeza na perna boa e é provavel que tivesse acertado bem a meta de Poy, naquela ocasião quase no final da contenda. Entretanto, não podia correr e chutar era uma dificuldade. Acho que o trió final sampaulino salvou o quadro. Jogaram muito bem Poy, De Sordi e Mauro. Estou certo?"

Brandão passava os jogadores, indagando sobre contusões, ao mesmo tempo que os instruia sobre o programa da semana. Depois, disse ao reporter: "Você viu, não? À ultima hora não pude contar com Cláudio e Alan. E o melhor remedio foi mesmo lançar Moreno e Julião naqueles postos, tendo em vista não mexer muito na equipe. Começamos mal, melhoramos e não haveria injustiça se tivessemos vencido". Os dirigentes cumprimentaram os craques e foram se dispersando. Havia calma. As esperanças com relação ao titulo diminuiram, muito, mas não estavam de todo extinta. Pelo menos, essa era a impressão!

## Outra agressão a juiz !

Segundo nos informaram de Ribeirão Preto, após uma falta marcada por Mario Barreto contra o Internacional de Bebedouro, os jogadores Alfredo e Lourenço medios bebedourenses foram para cima do juiz, interpelando-o em forma de agressão! Imediatamente foram expulsos. O juiz foi atingido por Lourenço, o que poderá causar-lhe seria dor de cabeça. Por agressão a um arbitro Tana do Velo, foi eliminado do futebol! Vamos tomar cuidado, senhores jogadores!

## Mais dinheiro no bolso do bandeirinha

**Walter Marques, bandeirinha que funcionou em Campinas no jogo Ponte Preta e Guarani, voltou impressionado com uma oferta que lhe foi feita por um desconhecido que se presume seja diretor da Ponte Preta. O "homem misterioso" aproximou-se do bandeirinha, colocou dinheiro grosso em seu bolso e disse: "Isto é para você TAMBEM tomar uma cerveja". Esse TAMBEM implica em dizer que outros entraram na mesma dança dos cifrões. O caso deverá ser denunciado ao Departamento de Arbitros e dali levado ao Tribunal de Justiça Desportiva para a devida apreciação.**

# JORNAL DA RODADA

GETÊ

**Manchete: GUERRA na Italia !**

ARTIGO DE FUNDO: — Depois de dez anos de paz, vai haver GUERRA na Italia. O ex-avante corintiano, atualmente no XV de Piracicaba, despediu-se de seus "pobres" companheiros para se tornar "milionario" do futebol. Passe: Cr$ 1,200.000,00. Luvas: Cr$ 2,000.000,00.

CAMBIO: — Não adianta mesmo! Reclamar é malhar em ferro frio. O cambio negro dos ingressos continua cada vez maior nas proximidades do estadio. Sempre as mesmas caras, sempre os mesmos malandros, com pacotões de ingressos. Onde a fiscalização?

RONDA DAS RUAS: — Na avenida Agua Branca, tempo bom, calmo, sem atropelos. Em Taubaté, bem, em Taubaté... CUIDADO JOÃO ETZEL!

RADIO: — Futebol pelo radio é gosado, Geraldo José de Almeida viu nove penaltes contra o São Paulo, 15 jogadores que mereciam ser expulsos e mais 48 erros do juiz. Otavio Muniz viu seis penaltes contra o Corintians e um gol anulado. Anda tudo er...radio neste mundo.

**CINEMA: — Cartaz do Monarck: — O CRIME NÃO COMPENSA. Noticiario do dia: JOÃO ETZEL SERA' AFASTADO DO QUADRO DE ARBITROS !**

RELIGIÃO: — Todos os SANTOS, juntos, fazem mais do que um a um.

LAVOURA: — (Algodão) — Vende-se muito algodão, acondicionado em bonitos pacotinhos, especiais para tapar os ouvidos do presidente da Federação e demais companheiros no reservado da Federação, toda vez que um juiz errar em campo. Serve tambem para enchimentos, evitando que as pancadarias firam a vitima. Esta semana, preços especiais para completar o recorde de venda.

CAFE': — Êta cafezinho bravo aquele vendido no Pacaembu. E custa dois cruzeiros.

POLITICA: — Para conservar a sua politica de boa vizinhança o São Bento já anda espalhando pela cidade que o Santos não ganhará em São Caetano. Todo mundo, menos o outro alvi-negro.

SOCIETY: — O en... comendador João Etzel, uma das maiores fortunas do nosso futebol tirou passagem só de ida. Escolheu um lugar para veranear, fora de suas fabricas e longe da industria que o tornou famoso. Diz que vai "acontecer" em outra parte, até que as coisas melhorem por aqui. Informações à "gente bem" que "receberá" hoje para as suas despedidas.

**ANUNCIOS CLASSIFICADOS**

VENDE-SE: — Um time completo com varios jogadores que defenderam seleções. Os interessados poderão se dirigir à sede da Portuguesa, no Largo de São Bento. Para que mfizer negocio antes do Natal será oferecido um tecnico de gratificação.

PRECISA-SE — De um garoto que não seja manhoso e que saiba trocar placardes com o resultado do jogo. Procurar a Ferroviaria, em Araraquara. O ultimo deixou o emprego por excesso de serviço.

PROCURA-SE: — Uma oficina com costureiras que possam aprontar onze faixas de campeão em quinze dias. Informações em Vila Belmiro. Paga-se bem.

ALUGA-SE: — Uma bacia bem grande para os jauenses chorarem as maguas. Especial para apanhar lagrimas de crocodilo.

TURFE: — Movimento fraco na Casa da Poule. Os bons pareiheiros foram ao Pacaembu onde, segundo o noticiario, houve muitos colces.

**RODAPE': Jogaram bola ao cesto com os pés em Araraquara.**

# CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Os jornais de segunda-feira não apresentaram grande numero de contradições. Porem, elas não deixaram de existir, e o reporter tratou de coligi-las, a fim de trazê-las para esta secção. Senão vejamos:

Sobre a conduta do centro avante Paulo, no classico São Paulo vs. Corintians, diz O ESPORTE: — "Um dos maiores jogadores do gramado, esteve muito bom no ataque e foi um colaborador esplendido, quando Goiano foi fazer numero na ponta canhota".

Por sua vez, afirma ULTIMA HORA: — "Carbone foi quase inutil, o mesmo acontecendo com Paulo". ..

★

..O ESPORTE falando sobre a atuação de Pé de Valsa declarou: — "Vigiando Luizinho, não deixando que este fosse para cima de Mauro, acabou dominando o seu setor, para aparecer destacadamente em campo. Gostamos do seu rendimento".

O cronista de ULTIMA HORA encarregado de comentar o cotejo pensou diversamente, positivando: — "Pé de Valsa muito dispersivo. Correndo muito, mas sem que esse seu labor apresentasse grande rendimento".

A FOLHA DA TARDE externou: — "O elemento de melhor destaque foi P[illegible] de Valsa".

★

Falando sobre a atuação do apitador Estebam Marino, no prelio Santos vs. XV de Jaú, comentou O ESPORTE: — "Esteve na direção do encontro o sr. Estebam Marino com bom trabalho".

Por seu turno, afirmou a FOLHA DA TARDE: — "O sr. Estebam Marino teria sido um arbitro excelente, se não deixasse de consignar, aos 44 minutos do primeiro tempo, legitimo penalte de Cotia em Vasconcelos (o jogador jauense derrubou Vasconcelos pelas costas, quando este estava sozinho diante do arco). Correto na expulsão de Cotia, realmente passivel de punição".

★

..Voltando ao classico, notamos nova divergencia, desta feita relacionando-se à conduta individual do centro medio Alfredo. O ESPORTE assim se manifestou: — "Discreto e com firmeza soube conter algumas investidas do Corintians que pareciam perigosas. Esteve presente em todos os momento de perigo para sua representação".

Eis como ULTIMA HORA viu a atuação do citado jogador: — "Alfredo fraco, tanto destruindo como construindo. Andou meios às tontas no meio do campo".

Apreciando a conduta de Roberto afirmou O ESPORTE: — "Desta vez foi novamente aquele valor esplendido de outras jornalas. Duro nas entradas, sabendo como enviar as bolas, o medio corintiano voltou novamente como nos seus melhores dias".

A FOLHA DA TARDE apontou: — "E quanto a Roberto, não apresentou condições fisicas".

★

Foi evidente a inobservancia de dois periodicos, que não publicaram nada sobre a expulsão de Cotia. Trata-se de O DIARIO DA NOITE e O ESPORTE que não mencionaram a propalada expulsão. Enquanto ULTIMA HORA E A GAZETA ESPORTIVA afirmaram ter o citado elemento sido mandado para os chuveiros aos 30 minutos, ao passo que a FOLHA DA TARDE afirmou: — "Acertada a expulsão de Cotia aos 29 minutos de pugna".

*FIUME EXPLICA :*

# QUASE FUI MESMO EXPULSO!

Depois do cotejo de sabado, o vestiario esmeraldino apresentava ambiente de certa forma normal, com alguns comentarios a respeito da virilidade imposta pelos taubateanos, mas quase todos conformados com o resultado da partida. Ouvimos primeiramente Fiume. Assim se manifestou o "solitario":

— "Não foi nada. Apenas disse a João Etzel que ele havia advertido o Rubens nada menos do que quatro vezes e que isso era motivo para a sua expulsão. Ele achou ruim, e quis bancar o energico, afirmando que me punha para fora de campo se eu fizesse qualquer outro reparo a sua atuação. Nada mais".

Valdemar que estava a seu lado, assim falou:

— "Como corre esse quadro! Alem disso, eles jogam duro e não permitem que o adversario progrida no terreno para armar as jogadas. Levei uma pancada no joelho, numa disputa de bola com Berto, não podendo no segundo tempo me movimentar bem. Por isso é que passei a jogar atrás".

Nei, algo aborrecido, afirmou:

— "Não se pode jogar futebol com uma defesa assim. Eles não deixavam a gente passar de jeito nenhum. Quando eram vencidos, aplicavam toda a serie de recursos ilicitos para paralizar a partida".

Humberto, já de volta do banho, comentava com um amigo:

— "Parece que eles queriam me pegar de proposito. Nem bem pegava a bola e já vinham para me chutar o tornozelo. Estou sentido de uma coisa. Nem sei como fui perder aquele gol que já estava feito. Vi o arco escancarado à minha frente e dei logo um toque na bola. Esta raspou o pau esquerdo do gol. Foi um azar danado".

Finalmente, ouvimos a Elzo, que declarou:

— "Muita gente está pensando que tive medo de Arati. Mas, não foi nada disso. Disputei todas as bolas com ele, embora levasse sempre um pontapé e ele me fizesse falta. E' um jogador veterano que já não tem mais condições para jogar futebol então apela para a violencia. As bolas que recebi, procurei dar o destino certo. Muitas vezes as coisas não sairam como eu desejava. Outras vezes, tudo fazia para chutar em gol, mas quando recebia o passe já estava sem angulo, razão pela qual tentava o drible ou passava para um companheiro".

# ASSOMBRA A IRREGULARIDADE TRICOLOR!

**Jogo ganho para os tricolores, desperdiçado inexplicavelmente – Furada de Turcão, gol de Moreno – Zezinho e Dino, tramadores do gol de empate – Violencia que não resolveu – Pé de Valsa e Zezinho jogaram pedrinhas – Novamente... quarta colocação**

*O classico de domingo era esperado com desusada ansiedade. Por um lado, o São Paulo fazendo alarde de um aperfeiçoamento em seu sistema de jogo e pronto para dar o golpe, derrubando o Corintians e assomando a uma colocação melhor, já que na vespera o Palmeiras havia tropeçado ante o Taubaté. De outro lado, o alvi-negro, jogando sua cartada mais perigosa, uma vez que buscava uma vitoria, esticando o outro olho para Jaú, onde aguardava um escorregão do Santos. Quando foram anunciadas as escalações, toda a torcida que se encontrava no Pacaembu recebeu a noticia com alarde, ciente de que veria um futebol dos melhores. Uma preocupação, porém, dominava a todos: o juiz. Os vetos dos clubes aos mais categorizados apitadores fizeram com que Pedro Calil fosse o escolhido. E a torcida não estava muito confiante no trabalho de Calil.*

"BLITZKRIEG"

*Quinze minutos de jogo totalmente sampaulinos. O tricolor, jogando com a retaguarda completa e sentindo apenas a ausencia de Gino na ofensiva, com Dino retornando à meia em boa forma, fechou o Corintians que se sentia desconsertado, com a zaga e a linha media mudadas e com a ausencia de seu comandante Cláudio. Logo aos três minutos, numa fechada dos tricolores, os corintianos foram parcialmente envolvidos e Lanzoninho atirou a primeira bola de sensação à meta de Gilmar: bateu na trave e foi cair com Canhoteiro. A calma e o acerto das manobras tricolores contrastava com o desequilibrio e o nervosismo dos corintianos nos primeiros instantes de jogo.*

DOMINIO

*Apesar de dominar, não soube o São Paulo se aproveitar daquela condição. Perdeu-se em arremetidas dispersivas. Construia, tramava, avançava, mas desperdiçava em demasia. Embora encurralando o Corintians, os tricolores mantiveram o marcador em branco. E, aos poucos, os adversários foram sentindo o pulso do jogo, firmando-se para resistir e equilibrar as manobras de bola. Foi ainda durante o dominio tricolor, à altura dos 17 minutos, que Turcão furou na área. A bola veio da direita, servida por Jansen, passou por De Sordi e ia sobrar para Turcão quando o medio ao invés de correr ao encontro da bola ficou a esperá-la. Poy, fora da jogada, nada pôde fazer. Moreno tocou com o pé de leve na esfera e a rede tricolor balançou com o primeiro ponto dos corintianos. Ganhar agora seria mais dificil. Se durante o dominio territorial e técnico os tricolores nada puderam fazer, com o resultado negativo a lhes preocupar e com o adversário ganhando sua verdadeira personalidade mais dificil seria esboçar qualquer pretenção de vencer.*

EQUILIBRIO

*Começaram a falhar duas peças do tricolor: Pé de Valsa e Zezinho. O primeiro, perdendo-se numa série de lances confusos, embaraçosos e o segundo sem saber se desmarcar, eternamente eclipsado. Todo o time sentiu os efeitos dessa negativa, uma vez que Dino, o construtor, desdobrava seu trabalho para cobrir a deficiencia do comandante de ofensiva e Alfredo e Turcão misturavam-se com ataque e defesa no insano trabalho de corrigir as falhas de Pé de Valsa. Avultou o jogo pesado. Pedro Calil, se despreocupava os torcedores com uma boa marcação técnica, falhava na reprimenda á virilidade. O jogo passou a ser pesado, com disputas mais rigidas e com botinada comendo a três por dois. Roberto acertou Lanzoninho no grande circulo e o ponta de lança permaneceu estirado no solo à espera dos socorros do massagista. De Sordi, abandonou sua posição de zagueiro para funcionar como medio de apôio e até como atacante, indo arremessar bolas à meta de Gilmar.*

EMPATE

*Apesar de cair muito de produção, em comparação aos instantes iniciais do jogo, o São Paulo conseguiu dar várias pontadas perigosas. Parecia, porém, envolvido já pelos adversários, com o ataque bloqueado e a defesa embaralhada. Foi numa dessas arremetidas que surgiu o gol de empate, unico dos tricolores. Zezinho e Dino revezavam curtos e rápidos passes no limite da grande área corintiana. Olavo e Idário se encarregaram do bloqueio. O trabalho dos avantes foi melhor, confundindo os antagonistas que não souberam como e em quem entrar para fechar o gol. Zezinho escapou com o couro e feriu-o firme e insidiosamente, empatando o jogo. Final do primeiro tempo com esse resultado. Esperava-se coisa melhor para a etapa final.*

RECUPERAÇÃO

*Pertenceu ao São Paulo quase todo o segundo tempo. Houve-se mais à vontade em campo, lutando com mais garra e acertando mais. Ainda não atingira sua verdadeira fórmula de jogo, mas fechava o Corintians em sua meia cancha. Numerosas oportunidades perdidas. Alguns erros de expressão. Jogo bruto novamente. De Sordi acertou um pelotaço na trave do Corintians e a sorte do jogo parecia favorecer unica e exclusivamente ao São Paulo. Mas foi só impressão. Apesar das maiores ações, embora o dominio quase que absoluto, nenhum outro gol surgiu. Dino perdeu uma jogada inexplicavelmente. Aparou a bola a poucas jardas de Gilmar e encheu o pé. O arqueiro aparou com a mão direita. Do lado tricolor, uma virada fulminante de Luizinho, frente a frente com Poy e uma defesa de arrepiar os cabelos.*

MUDANÇAS

*Pé de Valsa havia se recuperado um pouco e Zezinho permaneceu obscuro. O São Paulo continuava o mesmo. Maurinho deixava a direita vazia para ir buscar bolas na esquerda, atrapalhando Canhoteiro. A essa altura, Paulo foi para o centro da linha media e Goiano para a extrema esquerda, vitimado por uma distensão muscular. Valvula aberta na defensiva contraria para uma corrente infiltração dos sampaulinos. Desta vez o rifão veio abaixo: a água mole bateu demais na pedra dura e não houve furo. Não conseguiu o ataque sampaulino finalizar uma vez sequer no segundo tempo. Desperdiçou a grande chance de vencer. O jogo lhe pertenceu e a vitoria tambem poderia sorrir ao tricolor.*

SITUAÇÃO

*O empate joga outra vez o São Paulo para uma condição inferior na tabela de classificação, tirando-lhe trunfos valiosos. Está novamente abaixo do Palmeiras e a situação torna-se séria outra vez, pois a numero de jogos vai desaparecendo, a diferença de pontos do tricolor para o primeiro posto vai aumentando e as oportunidades desaparecendo. Perdeu um ponto num jogo ganho. Houve esforço, houve dedicação, não houve concretização do feito. E isso foi o pior da historia para os simpatizantes do clube da fé.*

# Mesa redonda

**QUE ACHOU DA ARBITRAGEM DE JOÃO ETZEL NA PELEJA DE SABADO?**

Resposta — José Silveira, cronista de A GAZETA ESPORTIVA. — "Simplesmente calamitosa. Aliás, a culpa é dos proprios dirigentes. Todos sabem que João Etzel é o campeão dos arbitros para prejudicar os pequenos em favor dos grandes. Como então escolhê-lo de comum acordo? Erro crasso do Taubaté, e imperdoavel mesmo. Vocês não viram o lance que redundou na penalidade maxima que deu o empate ao Palmeiras? Humberto atirou o arquéiro Sergio fora do campo e Etzel nada marcou. Se isto fosse ao inverso, o que sucederia se o apitador nada assinalasse? É facil de se chegar a conclusão de que o conhecido apitador, tinha mesmo intenções de prejudicar o pequeno clube, roubando-o a oportunidade de conquistar uma grande vitoria".

**ESTÁ CERTA A SUA TRANFERENCIA PARA O LAZIO DE ROMA?**

Resposta — Humberto. — "Estive tratando desse assunto com diversos clubes, entre eles, o Internacional, o Lazio e tambem o Torino. As propostas do Lazio e do Internacional para mim são iguais. Quatro milhões de cruzeiros depositados aqui e 50 mil cruzeiros por mês. Não existe proposta de Cadilac e nem apartamento. Isso é conversa. Contudo, tinha intenções de fechar o negocio com o Internacional, mas como o Lazio tem preferencia pelo meu passe e ainda esse clube paga mais ao Palmeiras do que o Internacional, aceitei ingressar no Lazio. Mas, soube da noticia de que o negocio já está feito e que dia 31 de janeiro embarcarei para Italia. Por enquanto, nada me consta a esse respeito e ninguem me disse nada. Aguardarei qualquer comunicação, embora ainda tenha algum tempo pela frente".

**ACREDITA NUMA VITORIA DO PALMEIRAS CONTRA O SANTOS?**

Resposta — Mario Beni, presidente. — "Por que não? Jogo é jogo. Tecnicamente, acho que o nosso quadro é igual ao Santos. Em Vila Belmiro, jogamos sempre bem. E agora, mais do que nunca, o quadro está disposto a lutar denodamente para chegar a vitoria. Se conseguirmos um triunfo, daremos um grande passo para o titulo. Tenho a impressão de que, esse jogo, poderá ser mais facil do que o que tivemos contra o Taubaté, pois o alvi-negro apesar de possuir uma grande equipe, joga futebol e permite que o adversario tambem assim o faça. Só quero uma coisa. Que o juiz seja Mario Viana. Será uma garantia tanto para nós como para o Santos"

**CONTRATARÁ MESMO A PORTUGUESA OS JOGADORES ARGENTINOS LORENZO E CONVERTI?**

Resposta — Francisco Barreiro, diretor luso. — "Realmente, é nossa intenção conseguir o concurso desses dois jogadores. Para isso estamos em tratativas com o Banfield da Argentina, clube ao qual, pertencem Lorenzo e Converti. Mas, ainda não encerramos os entendimentos. Os jogadores estão dispostos a vir, dependendo naturalmente de uma boa compensação financeira. Acredito que cheguemos a um acordo tanto com os craques como com o Banfield. Realmente, precisamos de reforços, não só para o proximo campeonato mas tambem, para uma provavel temporada que iremos realizar no exterior. Se tudo sair bem, Lorenzo e Converti deverão estar aqui até o dia 10 de janeiro"

**QUAIS OS JOGADORES QUE VOCÊ CONVOCARIA PARA A DEFENSIVA DA SELEÇÃO BRASILEIRA QUE IRÁ AO EXTRA?**

Resposta — Fiori Giglioti, locutor da Radio Bandeirantes. — "Não é muito dificil, pois temos otimos craques para todas as posições. Para o gol, chamaria Gilmar e Cabeção. Para a zaga lateral direita, Djalma Santos e De Sordi. Para a zaga central, Mauro e Helvio. No lado esquerdo, temos Alfredo e Gersio, este ultimo, em grande forma não poderá ser esquecido. Como medios, temos, Zito e Urubatão, para volantes e tambem Fiume e Formiga para jogar atrás. Creio que, aí, temos o plantel para a defensiva com os melhores valores do momento".

**DEPOIS DA RODADA**

## O QUE ELES PODERIAM DIZER

**LULA** — Este titulo é uma "barbada"! Ganha-se em Jau, à vontade, enquanto os outros perdem pontos no Pacaembu. Quá, quá, quá...

**MAURINHO** — Estou precisando de uma ferias, "seu" Feola.

**CANHOTEIRO** — Se é prá mim não jogar, é melhor avisarem. Fico logo em casa assistindo a televisão.

**GILMAR** — Não dá tempo nem para a gente mexer! Será que sou mesmo o culpado? Em Jau foi a mesma coisa, puxa!

**ALAN** — Parabens Julião, parabens, mas eu quero voltar. Posso?

**DEL VECCHIO** — Então esse é o tal do XV de Jau? Que sopa!

**NESTOR** — Não vamos ser campeões, não estamos ameaçados de cair, para que fazer força? Deixem o Santos ganhar uma vez...

**GUIMARÃES** — Ninguem me quis, mas já me vinguei de um...

**SANTOS** — Puxa, essa Portuguesa mesmo. Até do Jabaquara... Felizmente o papai aqui ficou de fora. Que desmoralização!

**NOCA** — Esse Guarani não é de nada...

**PAULO** — E eu que pensava repetir os 5 a 1 do turno. Acabei "comendo" um belo "frango". E' o Natal, velhinho, que é que há!

**GUIDOTTI** — E o Guerra não marcou um unico gol. Logo hoje, que o empresario italiano está querendo deixar uns cobres para o XV!

**LUIZINHO** — Se eu marco aquele gol... Esse "gringo" do Poy teve foi muita sorte.

**LANZONINHO** — Se esse juiz fala mais alguma coisa, ia ter.

**DE SORDI** — Esse nosso ataque, "seu" Feola, não é de nada. Foi preciso eu avançar para chutar na trave. Eles ficam todos atrás...

**PÉ DE VALSA** — Viram os meus recursos? Posso ir até os 50 anos no futebol.

**CAMBON** — Não vá querer tirar o meu lugar, "seu" Aimoré!

**VASCONCELOS** — Vou querer um apartamento na praia, sabe "seu" Roma?

**MANDUCO** — O Humberto jogou? Não vi, palavra!

# NUNCA DESCREIAM DO CAMPEÃO

## *Perdeu mais um ponto o Campeão mas deve-se tirar o chapeu ao trabalho da defensiva – Espetaculo fraco – Olavo e Julião – O ataque é que não chegou a completar-se – Os primeiros momentos e a impressão deixada – Incompreensivelmente a ausencia de Alan – Como os corintianos foram controlando as ações da ala direita sampaulina – Incompreensivelmente a vanguarda – Analise individual dos Campeões – O ataque – Tinha que ser dificil a recuperação – Analise individual dos Campeões*

Perdeu o Corintians mais um ponto no presente campeonato e, a despeito de saber-se que tal fato deu-se num classico, contra uma equipe da categoria da do São Paulo, não resta duvida de que o Campeão apresenta-se agora em situação mais dificil, com possibilidades bem remotas de recuperação. Indubitavelmente, não cabe culpa aqui ao tecnico, aos jogadores, aos dirigentes. O que está ocorrendo é natural, depois daqueles dois desastres de Taubaté e Jau. Foi ai, nessas duas cidades, que o Corintians viu perdidas 90 por cento de suas pretensões ao titulo. A recuperação posterior, portanto, tinha que ser dificil, embora o quadro lute, brigue, não se entregue. Aliás, a melhor prova disso está no proprio jogo contra os tricolores, quando os corintianos acabaram conseguindo a igualdade no marcador, numa partida em que tinham tudo contra si, inclusive a melhor forma fisica do adversario. Depois que começou o jogo, devem os corintianos ter sentido o receio de uma derrota por larga margem, tão desencontrada se mostrava a defensiva do Campeão dos Centenarios e tão desligado, desmembrado, acefalo, o ataque.

### NUNCA DESCREIAM DO CAMPEÃO !

Mas, eis aqui uma verdade incontestavel, nunca descreiam do Corintians. Foi quando se encontrava encurralado em seu campo, foi quando se encontrava inferiorizado numericamente na cancha, que o Campeão deu o primeiro golpe, marcando aquele gol, que haveria de ser o inicio de uma nova jornada de muita fibra, muita dedicação, superando o terreno tecnico, respondendo às infelicidades que o jogo trouxera e que começaram durante a semana, num simples treinamento individual. Claudio contundira-se na mão esquerda e no tornozelo, mas havia grandes esperanças de recuperação. Só no sabado, após o indispensavel "teste", foi dado fora de condições o capitão corintiano. Nessa altura, tambem já existiam duvidas quanto à presença de Alan, vitima de uma contusão grave no joelho esquerdo, durante a peleja de Jau. Ficou novamente Brandão num cruel dilema: ou chama Homero e Baltazar e mexe em varios postos, ou mexe diretamente nos postos afetados, substituindo pura e simplesmente os contundidos. Esta ultima formula, desde o inicio, defendemos, por julgar a mais razoavel e racional. De que adiantaria a entrada do Cabecinha de Ouro, no comando, deslocando-se Paulo para a meia e Carbone para a extrema? Talvez muito, mas talvez nada, já que estava se mexendo em três posições. Assim, o lançamento de Moreno era o mais aconselhavel. E o ex-piracicabano não jogou mal. Faltou-lhe somente mais vivacidade, mais penetração. Quanto a Julião, todos viram como se saiu, convindo ressaltar que a parelha foi a peça mestra do quadro. Portanto, nunca se pode descrer do Corintians. Abalado moralmente, em face dos desfalques, e tambem em razão dos 4 pontos perdidos em apenas 8 dias, o Campeão parecia fadado a uma derrota. Mas como lutou, como brigou, a ponto de, se fosse derrotado, haver injustiça!

### CONTROLADO O MAIOR PERIGO

Quem assistiu ao jogo, deve ter visto que os primeiros momentos foram de envolvimento quase total da retaguarda corintiana pelo ataque sampaulino. Tinha-se a impressão nitida de que o Corintians não conseguiria deter por muito tempo aquela avalancha, que crescia de instante a instante. E o mais frio observador notaria que o São Paulo explorava mais sua ala direita, trocando Maurinho e Lanzoninho o serviço de acossar na frente, adiantando-se rapidamente, ora um, ora outro, em piques de velocidade, antes da entrada da area. Estava visto que Goiano e Julião tinham que ser envolvidos. Porem, havia uma particularidade que, até certo ponto, dava para pensar que as coisas poderiam transformar-se: é que Brandão, inteligentemente, pressentindo a menor dureza de Goiano, em relação a Julião, determinou que o medio abrisse para a lateral, a fim de dar combate ao elemento que recuasse, fosse ele Maurinho ou Lanzone. Julião ficaria atrás, mais para dentro da area, não somente visando cortar o pique do que conseguisse vencer Goiano, como tambem para evitar a penetração pelo seu campo ou até a linha de fundo. Julião foi vencido duas vezes. Depois, viu como agiriam os componentes da ala direita tricolor e... não mais foi envolvido. A vantagem do São Paulo, que estava sendo explorada, e muito, até aquela altura, foi desaparecendo. O Corintians, pode-se dizer, começava a controlar melhor os avantes do Canindé. Estes tentaram a formula de recuar Zezinho, fazendo derivações para a direita e para a esquerda, deixando o "vasio" para as penetrações de Maurinho ou mesmo Lanzone. Novamente, o Corintians deu demonstrações de que poderia contornar tambem esse perigo. Olavo parecia ter a incumbencia de acompanhar os passos de Zezinho fosse para que lado fosse e se desincumbiu muito bem dessa missão, cortando os passes ali mesmo no comandante, que, estava visto, iria se improvisar em lançador de bolas no "miolo", visando aproveitar a velocidade de seus companheiros de ala direita Sim, não há duvida de que os primeiros quinze minutos foram de desassossego para o publico corintiano, mas, aos poucos, notava-se tambem que o perigo estava sendo controlado. Foi pena, portanto, que o ataque do Parque São Jorge não chegasse a corresponder como o fez a defensiva. Se isso acontecesse, novamente talvez o Corintians tivesse ganho, sem perder pontos, portanto.

### ATAQUE MUITO AGLOMERADO

Moreno foi escalado na ponta direita, com a missão de, no caso de um fracasso ali, permutar com Carbone, indo este para a ponta, enquanto Moreno cairia para o meio. Até ai nada de mais. Acontece que, se Moreno não foi um elemento nulo, se teve instantes de brilho, perdeu-se justamente por permanecer demoradamente no flanco ou, quando muito, fechando somente até a altura da meia direita. Porque o ataque do Corintians acostumou-se a um movimento incessante de seus homens, que trocam amiudadamente de posições, indo Jansen para a direita, vindo Claudio para a esquerda, penetrando Carbone pela meia, e assim por diante.

Desta feita, contudo, a permanencia de Moreno no flanco, determinou muita aglomeração, principalmente no primeiro tempo Recordem, os leitores, que houve um centro de Moreno da direita, que caiu na posição de ponta esquerda, onde não havia ninguem Porque Jansen estava lá na direita tambem. Por outro lado, Luizinho não chegou a completar-se, a despeito de ter melhorado bastante em relação aos prelios anteriores. Adiantando-se muito no terreno, raras vezes uniu-se a Roberto ou Goiano (quando era este que avançava) ,ocasionando, naturalmente, dispendio maior de energias por parte dos volantes. E Roberto, se foi bom com a pelota nos pés, se agiu com o mesmo discernimento no apoio, não dispôs de recuperação. Nesses momentos é que se notou que Luizinho não estava em tarde totalmente inspirada, pois a cobertura era falha quando Roberto se aproximava da area e não encontrava um homem em condições para receber. A bola tinha que sair dos pés do medio muito antes do reduto perigoso do adversario, pois, ali, o passe era mais dificil e consequentemente de corte mais facil. Depois, era impossivel ao medio voltar. Durante a peleja, foi ele se o maior senão de Roberto, embora a culpa não lhe possa caber totalmente. O Corintians quis fazer de Moreno um substituto de Luizinho, nos momentos dos avanços deste, mas o jovem ponta, conforme já dissemos não possuiu penetração rapidês desta feita. De qualquer maneira, contudo, o Corintians soube defender-se bem, conseguindo um resultado que pode ser considerado bom, em face da deficiencia da vanguarda e da infelicidade no segundo tempo, quando Goiano foi obrigado a figurar na ponta esquerda quase como mero espectador.

### ANALISANDO INDIVIDUALMENTE

A nosso ver, Gilmar não teve culpa no tento de Zezinho. O tiro foi inesperado e não deu tempo para uma tentativa de defesa. Outros pensarão o contrario Pode ser, mas preferimos julgar a falha inicial. Ídolo poderia ter tropeçado a bola, mesmo caido. Olavo e Julião foram os grandes homens do conjunto. Temos a impressão de que Julião (e isso está comprovado pelo tempo anterior) não é homem para o flanco e sim para o meio. Por isso, agiu bem Brandão naquele sistema que falamos no comentario de defesa. Olavo foi grande! Ídolo teve altos e baixos Ora foi do levado por Canhoteiro, ora realizando lances sensacionais Está faltando um pouco mais de pernas para Roberto voltar a ser o grande medio que tantas aplaudimos. Está saindo tanto do chão, quando o lance é além de muito lento no apoio. Mas não foi mal. Bem ao contrario, parece estar voltando a melhor forma Goiano também andou regularmente.

# DECIMA NONA SELEÇÃO DO

**POY**
**(Nota 7,5)**

O guardião sampaulino praticou um sem numero de intervenções arrojadas e seguras. Classico, estando sempre bem colocado, é ainda um dos melhores expoentes do posto. Mereceu entrar nesta seleção.

**OLAVO**
**(Nota 9)**

Um autentico baluarte, aparecendo sempre na hora H, para interceptar com decisão e segurança nos rechaços. Progride dia a dia, evidenciando-se como um dos mais seguros zagueiros do nosso futebol.

**MAURO**
**(Nota 9,5)**

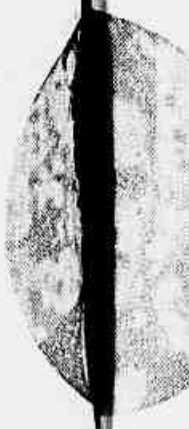
No primeiro turno foi batido por Luizinho, porem desta feita o elegante beque sampaulino levou a melhor, acabou com o "mignon" corintiano e destacou-se soberanamente. Um craque magnifico.

**PITICO**
**(Nota 8,5)**

No classico campineiro sobressaiu-se bastante o conhecido medio volante, que mais uma vez deu uma evidente demonstração das suas incontaveis qualidades. Apoiou e destruiu com rara firmeza.

**MANDUCO**
**(Nota 8)**

Um "gigante" da defensiva taubateana. Austero na disputa da bola, aparecendo sempre com tino e valentia, o ex-palmeirense deu um espetaculo a parte sabado ultimo no Pacaembu. Um colosso!



**(Nota 6)**

Por ... giosos ... os, não ... ficar ... ance de ... do o Sa... dida ...

LEITURA PREJUDICADA

# ...MEÃO!

...etacula...ação da parelha
...ressão ...deixaram na tor-
...preensi...ente aglomerado

Campeo...a vanguarda, acreditamos ... a ala direita poderia ren-
...eber. A be... melhor. Porem, não decep-
...pés do me...nou. Paulo tambem esteve
...duto perigo...bativo como sempre e na
...s, ali, o pas...esa agiu bem. Muito mar-
...consequente...lor, algumas vezes com des-
...ais facil. De...idade. Irregularissima a ala
...vel ao medi...rbone e Jansen. Bons e maus
...peleja, foi e...mentos, talvez até maior nu-
...de Roberto...ro de maus lances.
...não lhe poss...
O Corintian...
...eno um substi...
...nos momen...
...este, mas o j...
...orme já dis...
...penetração...
...a. De qualqu...
..., o Corintia...
...e bem, com...
...tado que po...
...bom, em fa...
...a vanguarda...
...segundo te...
...no foi obriga...
...onta esquer...
...espectador.

...DO INDI...
...MENTE
...ilmar não te...
...de Zezinho.
...ado e não d...
...a tentativa ...
...pensarão o e...
...r, pips prete...
...ha inicial. Id...
...trapalhado a ...
...do. Olavo e I...
...randes homen...
...emos a impre...
...ião (e isso e...
...o tempo antig...
...para o flanco...
...o. Por isso, a...
...naquele siste...
...o comentario ...
...foi grande! Id...
...baixos. Ora ...
...Canhoteiro, ...
...res sensacion...
...um pouco mais...
...Roberto voltar...
...medio que ta...
...Está saindo ta...
...do o lance é d...
...lento no ap...
...nal. Bem ao ...
...estar voltand...
Goiano tam...
...mente.

# CANHOTEIRO TAMBEM TEM O DIREITO DE JOGAR

Há um ponto, no trabalho de Vicente Feola, à frente do São Paulo, que merece especial destaque. O tricolor, de uns tempos a esta data, está fazendo todo o seu jogo ofensivo por intermedio da ala direita. Maurinho e Lanzoninho são os unicos a serem lançados, na frente e em condições de deslanche e tiros à meta. Até parece que há instruções nesse sentido. Em virtude disso, Canhoteiro, que é um dos melhores, se não o melhor, elementos da vanguarda passa 90 minutos completamente esquecido. Recebe uma bola de raro em raro, num passe de autentica "fogueira" mas sai do lance airosamente, faz o passe, cria situação, mas, depois, continua esquecido... Maurinho vai para a meia esquerda, Lanzoninho às vezes, quer levar a bola sozinho e quando Zezinho recua, improvisando-se em lançador da ofensiva, a derivação é sempre para a direita, visa os lançamentos da ala direita. Canhoteiro sai com a camisa enxuta, mas culpa não lhe cabe. Feola precisa verificar isso direitinho. Por que o abandono do grande extrema? Por que todos temiam em não dar a bola a Canhoteiro? Eis ai um grande erro na direção tecnica que Feola vem imprimindo no tricolor. Porque Feola está em condições de mandar, determinar... Mas Canhoteiro continua esquecido... E não foi o classico a primeira vez que tal aconteceu!

— E Dino? O meia esquerda parece não ter mais ambiente no Canindé. Pelo menos, sua presença no campo deixa a impressão de que Dino é um jogador cheio de problemas. Aqueles avanços que costumava dar com a bola nos pés o tiro perigoso e bem dirigido, tudo desapareceu. De quem a culpa? Dino já foi considerado imprescindivel ao plantel, mas hoje parece abatido, liquidado. No minimo, psicologicamente. Este é outro problema para Feola. Acreditamos até que foi em erro a sua presença no classico. Dino nada fez e Roque andou bem na preliminar. Positivamente, o meia esquerda não deve andar cheio de confiança.

# O QUE HOUVE COM PETER, DELIO?

**Francamente, não compreendemos a inclusão de Floriano na asa media direita lusa frente o Jabaquara, quando possui a Portuguesa em seu plantel, Peter, substituto eventual de Djalma Santos, e jogador de vastos recursos. Ficou de fora inexplicavelmente, quando seria ele o reserva à altura do grande medio internacional. Delio Neves deve ter tido algum motivo para não escalá-lo, pois que, evidentemente, não pode-ria ser outro o indicado para atuar no lugar do popular "Ra-pião".**

# POR QUE A INVERSÃO DE FIUME POR VALDEMAR?

*Como fazemos todas as semanas, aqui estamos para analisar a conduta de Cambon, na peleja de sábado entre o Palmeiras e Taubaté. Com relação a escalação da equipe, nenhum reparo pode-se fazer, pois esteve em ação o mesmo quadro que tão bem se houve contra a Portuguesa. Entretanto, temos que criticar apenas um ponto no trabalho de Cambon, o qual se refere ao sistema tático empregado pela defensiva no segundo tempo. Trata-se da inversão de posição entre Fiume e Valdemar. Na etapa complementar, Cambon deu ordens para que Fiume passasse a executar a função de medio volante, recuando Valdemar para centro-medio. Uma decisão exdruxula para a qual não encontramos explicação. Será que Cambon ainda não viu que Fiume é um extraordinário medio para jogar recuado, e não como volante?. Já no primeiro tempo, quando Fiume ainda atuava atraz, por pouco não comprometeu a defesa, pois atirava-se de corpo e alma para o ataque, não recuperando-se depois, confundido assim todo o trabalho da defensiva.*

*Depois como medio avançado, prendia demasiadamente a bola, querendo dribiar toda a defesa do Taubaté e acabava perdendo a bola. Ademais, não atira em gol nem por um decreto, perdendo oportunidades de ouro para conquistar gols, fato que não se daria com Valdemar que é um jogador de caracteristicas ofensivas. Portanto, não vimos melhoria alguma na modificação verificada. Pelo contrario. Foi prejudicial a equipe, muito embora Fiume tivesse se esforçado ao máximo e atuado mesmo com uma fibra inigualavel. Acontece, no entanto, que não tem condições para figurar como medio ofensivo, apesar da sua grande classe.*

*Acabou se esgotando e não rendeu de acordo com as necessidades do quadro.*

# CONTINUA O SANTOS NO COMANDO!

PONTE PRETA — Jogou o "fino" para sobrepujar o seu tradicional rival. Lutou sem desfalecimento desde os primeiros minutos visando ganhar a peleja. Conseguiu, e diga-se de passagem, de forma por demais justa e insofismavel. Todos os craques, sem execução, portaram-se otimamente, merecendo, cada um, citações elogiosas do publico e cronica.

SANTOS — Mais uma vez o primeiro posto pertence ao "General da Vila", cuja performance em Jaú foi uma das mais notaveis. Apresentando um magnifico trabalho conquistou dois preciosos pontos que muito lhe valerão nesta caminhada em direção ao titulo maximo do corrente ano. Um grande feito, sem duvida, que deverá ser alvo de grandes aplausos.

TAUBATE' — A exemplo do que sucedeu na semana transata, o "Burro da Central" voltou a figurar nesta galeria, e, por coincidencia, no mesmo posto. Nada mais justo, pois que arrancou um precioso ponto do alviverde no Pacaembu, façanha essa das mais dificeis e cuja repercussão foi grandiosa. Um grande feito dos pupilos de Aimoré Moreira.

XV DE PIRACICABA — Deu um "show" de bola, derrubando impiedosamente o São Bento. Demonstrou tambem estar em otimas condições, perfeitamente apto a lutar com vantagem daqui por diante. Dificilmente cairá para a segunda divisão, pois, alem de tudo, possuem seus jogadores muita fibra. Mereceu, com honrarias, ingressar nesta classificação.

JABAQUARA — O feito do ex leão do Macuco foi de uma notavel repercussão. Jogou muito bem e superou a Portuguesa em todos os sentidos, sendo, acima de tudo, leal e lutador. Os companheiros de Antoninho procuraram usar recursos licitos a fim de vencerem a partido, merecendo, por isso, rasgados encomios da cronica especializada.

## JAIR E LIMINHA CONTINUAM TREINANDO

Liminha e Jair, que foram afastados do plantel palmeirense como medida saneadora, continuam treinando em Parque Antartica em horarios diferentes aos demais jogadores do quadro principal. No final do certame, ambos deverão ser negociados, sendo possivel uma troca com outros jogadores das demais agremiações.

# CAMPEONATO PAULISTA DE 55

**...O**
**(...10)**

Por ...giosos que fossem ...os, não bastariam p...ificar a estupenda ...nce de Zizinho, em J...o o Santos conquist...dida vitoria ante ...

**RENATINHO**
**(Nota 7)**

**O esguio ponteiro jogou um "partidão". Não se intimidou e enfrentou a mentalidade botocuda dos defensores taubauteanos com o seu futebol rapido e insinuante. Voltou a mostrar suas indiscutives virtudes.**

**ANTONINHO**
**(Nota 7,5)**

**O condutor da vitoria jabaquarense contra a Portuguesa. Não tomou conhecimento de Reinaldo, seu marcador, e fez um magnifico trabalho de vai e vem. Está velho, mas ainda é, indubitavelmente, um craque.**

**DEL VECCHIO**
**(Nota 7,5)**

**Consolidou mais a sua vantagem na classificação dos artilheiros, marcando dois belos tentos. Lépido e infiltrador, foi um transtorno para a retaguarda jauense. Apareceu sempre bem nos lances de area.**

**NELSINHO**
**(Nota 7,5)**

**Deu um "Baile" na retaguarda sambentina. Usou e abusou dos seus grandes recursos tecnicos e individuais. Soube, em todas as jogadas, usar de engenho e presteza. É um otimo valor do XV de Piracicaba.**

**FRIAÇA**
**(Nota 7)**

**Atuou esplendidamente o veterano ponteiro, na luta em que seu clube derrotou o tradicional rival, na disputa do Derby campineiro. Não marcou nenhum, mas colaborou na consignação dos 2 tentos.**

...ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

# A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Pacaembu e Jau, mais uma vez, são os alvos de nossa Falsa Reportagem. Não dedicarei uma palavra sequer à partida de sabado no estadio, quando

*CLAUDIO — Ah, Claudio! Ah, tornozelo de Claudio!*

João Etzel, apesar de "cobra" e portanto fora de ambiente, entrou na meia-direita do Palmeiras, surpreendentemente. Tambem não dedicarei uma palavrinha sequer à Portuguesa de Desportos, que foi a Santos de roupa vermelha e barba branca, à la Papai Noel, e deu um presentão de Natal ao Jabaquara. Tudo isso não interessa, porque houve coisas mais importantes na rodada, coisas que procurarei relatar na medida do possivel, dentro daquela sinceridade que sempre caracterizou estas mentiras todas.

**CORRERIA**

Vocês todos sabem o que o Claudio representa para o Corintians. Pois bem. Terça-feira à tarde o rapaz (?) caiu, machucou três dedos da mão esquerda e ficou com o tornozelo em pandarecos.

"A Gazeta Esportiva" não deu, ninguem soube o que aconteceu. Só que a Gazeta Esportiva devia ter dado, não acham? Que diabo, com aquele espaço todo que ela tem, será que não cabia num cantinho a noticia?

Mas ninguem soube, e por isso a torcida do Corintians ficou à espera da presença de Claudio no time. Durante a semana, o tornozelo de Claudio começou a inchar. A inchar. A inchar. Ele precisou tirar o sapato. Depois a meia. Depois um tornozelo esbarrava no outro, de tão inchado. Finalmente o capitão precisou ficar sentado. E Brandão andava de cá para lá, enquanto o Dr. Sergio, pensativo, olhava para o tornozelo.

— Dr.. como é? Continua inchando?

— Continua. Aumentou dois milimetros nos ultimos cinco minutos.

— Ai, ai, ai, ai, ai... Vai dar prá jogar?

— Não sei, não.

E o medico dava uma batidinha no tornozelo de Claudio, que incontinente berrava:

— Ai! Ui! Ai! Ui! Caramba! Puxa vida! Ai, ai, ai!

O dr. Sergio balançava a cabeça:

— Não sei, não...

E Brandão andava de cá para lá. Parecia filme de "suspense", daqueles que põe a pele arrepiada. O proprio Trindade não conseguia manter o charuto na boca. Volta e meia o charuto caia e o presidente tinha de se abaixar para apanhá-lo. Hoje está com lumbago.

Quando nas dependencias do Pacaembu souberam que Claudio não jogaria, houve pela ordem os seguintes ruidos:

— Ahhh... óoooooo... uhhhhhh.. chi... ai... ui... ai... ooooooooo...

Estes foram os barulhos emitidos por bocas corintianas. Os barulhos emitidos por bocas sampaulinas foram:

— Oba... grande... já ganhamos... ainda bem que botei champanhe na geladeira... eeeeeeeeeêh, São Paulo!

Pois é. O prestigio do baixinho é um caso serio. Sua ausencia foi no entanto contrabalançada em parte pela ausencia de Alan, que a torcida corintiana admitiu até com uma certa pequena satisfação, porque esse negocio de ver Maurinho vs. Alan acaba com o coração de qualquer um.

**UM BOCEJO ATRÁS DO OUTRO**

Os times foram para o campo. Onze corintianos olhando receiosos para onze sampaulinos e onze sampaulinos olhando receiosos para onze corintianos. O juiz, frio como mortadela na geladeira, não tinha forças nem para jogar a moeda para o ar. Fez duas, três tentativas. A moeda não saia da palma de sua mão. Os capitães ficaram sem jeito.

*LANZONINHO — Não toquei no seu nome durante a reportagem. Mas sinceramente, nunca vi um sujeito com tanta vontade de ser expulso de campo!*

— Que há, Calil?

— Não... tenho... força... para... jogar... a... moeda... para... cima...

Um fotografo que estava perto, então, solucionou o caso tirando uma nota de um cruzeiro do bolso. Sendo de papel é muito mais leve. Ofereceu-a a Calil. Mas este não tinha força mesmo. Finalmente apareceu um providencial passe de bonde da C.M.T.C. Calil segurou-o e conseguiu, com as duas mãos, jogá-lo para cima. Foi assim que tiraram o "toss" domingo. Vocês, lá das gerais, arquibancadas e numeradas não podem ver estas coisas. Dentro do campo é que a gente as enxerga.

E começou o jogo. Quando um craque do São Paulo estava com a bola nos pés, fazia o possivel para livrar-se logo dela, e vice-versa, quando um corintiano a carregava logo pensava em libertar-se de sua companhia incomoda. Alem do mais, o calor era um fato. E alem do mais, para que fazer força se os alto-falantes anunciavam gols do Santos em Jau?

Esse negocio dos alto-falantes precisa terminar.. Estraga os jogos. Se anunciassem a vitoria do XV de Jau contra o Santos, os pacaembuanos (craques que atuam no Pacaembu) seriam capazes de arrebentar-se todos, o que tambem não interessa. Anunciando a derrota do XV, eles não quiseram mais nada com a bola. Como solucionar o caso, levando em conta que a torcida tem o direito de saber o que acontece no interior? Muito simples. O Falcão, que tem tantas idéias furibundas, poderia contratar 500 meninos cada domingo. Cada um deles percorreria as dependencias com a incumbencia de murmurar no ouvido dos torcedores presentes: "...em Jau, 2 a 0". Tudo baixinho, para os craques não ouvirem dentro do campo. Não é simples? Não é mesmo uma tentação?

O fato é que o classico se transformou num concurso de bocejos. Um a um no placar, a honra dos dois clubes salva. O Corintians, invicto em classicos desde 1954. O São Paulo não perdeu o jogo, para alivio de Cagliosto, de Brasil Vita e de outros especimes semelhantes. Os craques garantiram o bicho da igualdade numerica.

— Tudo bem, tudo O.K.

Prá que gastar a fita da maquina e provocar o desgaste dos tipinhos das teclas?

Prá que, na atual conjuntura economica?

Larguemos o classico e seus bocejos para encaminhar todas as atenções à cidade de Jau, onde o Santos se sagrou campeão paulista de 1955, após 20 anos de paciente espera.

**CAMPEÃO. SIM!**

Por que você torceu o nariz? Então você acha que o Santos ainda pode perder este titulo? Não seja ingenuo. O Santos, domingo, vai golear o Palmeiras, goleará depois o Corintians, e digo mais: terminará o certame com um minimo de seis pontos à frente de seus perseguidores. Tá valendo um pacotinho de amendoim? Tá? Fechado!

O Santos foi à Jau um pouco assustado. As cusparadas de Bauru não tinham secado ainda. Manga ainda sentia no côco o impacto da pancada que levou, Alvaro sentia cosquinhas atrás da orelha e assim por diante. Por isso, quando o trem entrou bufando na estação, em cada janela do vagão santista apareceu uma cabeça. Athié, Roma, Aranda, Andrelino, Lula, etc.

*ZITO — Fez em Jaú coisas que só se explicam mesmo num estado de sitio. A bola, para ele, foi uma menininha de grupo escolar, docil e obediente que faz todas as lições que a professora manda.*

— Como é, será que podemos descer?

— Parece que não há pelotões de linchamento... ainda.

— Só tem um grupinho lá no andém.

— Vamos meter os peitos!

E meteram os peitos. Desceram do trem cautelosamente, esperando de um momento a outro o primeiro tiro, ou a primeira rajada de metralhadora. Mas nada disso aconteceu. Ao contrario, o grupinho que estava à espera aproximou-se Dirigentes do XV com o mais cordial dos sorrisos a pairar-lhes nos labios:

— Caros campeões! Benvidos sejam!!!

Os dirigentes do Santos trocaram olhares de gato escaldado.

— Não tenham medo! Não mordemos!

Mais olhares espantados.

— Deixem disso! Aqui estamos porque fazemos questão de ser os primeiros a felicitar os campeões paulistas de 1955! Toquem os ossos!

E assim, conduzidos pela amabilidade sorridente dos jauenses, os mentores do Santos dirigiram-se para o Hotel onde passaram a noite uma das noites mais felizes que já viveram. Só faltou exibição de ballet por grupos cênicos de senhoritas da fina flor da nata da sociedade local.

A má impressão de Bauru foi apagada por Jau. Tudo termina em "u".

**UM DOMINGO CHEIO**

Os santistas, domingo, logo perceberam que seriam tratados a alho e oleo. Era abraço de cá, sorriso de lá aperto de mão aqui, palmadinhas nas costas, e demais demonstrações dos mais puros sentimentos de amizade e até mesmo amor cristão. De vez em quando Athié dizia a Roma:

— Modesto, me belisca!

Modesto beliscava:

— Ai, estou acordado mesmo, ai...

Era a vez de Roma:

— Athié, me belisca.

Athié beliscava e Roma não sentia. Então Roma dizia:

— Estou dormindo, não sinto. Estou sonhando.

Athié dava risada e explicava:

— Não é isso, não, Roma. E' que para você sentir um beliscão meu caro Modesto, precisa ser um beliscão de cavalo...

Na viagem rapida para o estadio do XV de Jau, o povo de Jau fez alas para a passagem dos santistas pelas ruas. Petalas de rosas e lirios foram arremessadas sobre os craques praianos. Borrifaram perfume sobre Manga, Helvio, Tite, etc., e de esquina em esquina, palmas fortes estrugiram saudando os visitantes. Àquela altura, Athié não mais estava desconfiado. Tanto assim que momentos antes da partida entrou no vestiario dos seus e fez o seguinte breve discurso:

— Meus amigos! Ressoam ainda nos meus ouvidos as palmas e as ovações deste simpatico e laborioso publico jauense! Venho aqui pedir a vocês todos que se exibam primorosamente, para mostrar ao povo de Jau que sabemos corresponder às demonstrações de afeto e simpatia, quando elas nos são ministradas. Vamos, atirem-se à luta com a maior das dedicações... e viva o Santos!

— Viva!

— Viva o titulo de 55!

— Viva!

— Viva o XV de Jau!

— Viva!

Dentro do gramado, os craques do XV de Jau correram para cumprimentar os santistas. Nestor, em nome dos companheiros, fez uma breve alo-

*MODESTO ROMA — Beliscou Athié e fez-se beliscar por ele.*

cução, comovente pela sinceridade:

— Companheiros! Tudo o que tinhamos para dar, demos contra o Palmeiras e o Corintians! Hoje estamos aqui apenas para presenciar a primeira exibição de vocês todos já como campeões de 1955!

Disse Formiga:

— Ainda não somos!

— Mas vão ser! Portanto, sirvam-se à vontade do gramado e... boa sorte!

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras de Nestor. O arbitro Esteban Marino trilou seu apito chamando os craques para o inicio da peleja e assim que ela começou, disse Adãozinho a Zito:

— A bola é sua. Faça o favor.

— Não quer usá-la um pouquinho?

— Não faço questão.

— Então, se me dá licença... E Zito foi embora com a bo-

*ATHIE' — Beliscou Roma e fez-se beliscar por ele.*

la. Instantes depois era Nestor quem a oferecia a Formiga. E Baduca a Ramiro. E Ribamar a Vasconcelos. Foi então que Vasconcelos perguntou a Ribamar:

— Escuta, moço, você não é aquele que comeu a bola contra o Corintians, que tomou conta, etcetera?

— Sou eu mesmo.

— E como é que você hoje está assim?

— Estou fazendo a digestão da bola de domingo passado. Pensa que é brincadeira comer uma porção de couro e de borracha, e ainda por cima cheia de vento?

O Santos pôde, com a estreita cooperação do XV, apresentar todo o rico colorido de sua variada coleção de virtudes, cada uma mais bonita que a outra. Foi, por assim dizer, uma especie de desfile de "Miss Futebol" sendo que a candidata mais aplaudida foi Zito, por seu impecavel estilo de mestre absoluto. O futebol de Zito não teve nem meia polegada a menos. Foi uma coisa tão perfeita que um torcedor tirou uma gaitinha do bolso e começou a tocar, acompanhando os passos do medio, que terá sua chance no corpo de ballet do IV Centenario.

Um a zero, dois a zero e três a zero. Uma finta, duas fintas, três fintas. Um drible, dois dribles, três dribles (experimente ler isto em voz alta bem depressa, vai ver como é dificil). No lado de fora do gramado as duas diretorias incorporadas soltavam suspiros de admiração:

— Como joga este time!

— Que harmonia maviosa!

— Que "primas-donas" mais excelsas!

— Ah, se a gente encontrasse sempre adversarios compreensivos como estes rapazes do XV de Jau!

O jogo terminou entre abraços. Modesto Roma, no vestiario, jogou umas notas de mil para cima berrando:

— Isso é só o começo!

Esperemos que não seja o começo do fim.

*NESTOR — Felicitou os santistas em nome dos companheiros, desejando-lhes uma magnifica conquista de titulo.*

# IRRECONHECIVEL DE NOVO A PORTUGUESA

**Atuando abaixo da critica a lusa foi sobrepujada pelo Jabaquara – Desfalcada de Djalma Santos e Zinho, a linha media foi uma autentica calamidade – Brandão forçado a jogar na ponta esquerda durante os 45 minutos finais, em virtude de uma contusão – Zé Amaro: o unico que se salvou**

Voltando a jogar de modo inqualificavel, a Portuguesa tornou a ser derrotada nesta campanha ruinosa que vem realizando dentro do atual certame. Désta feita coube ao desesperado Jabaquara, equipe que luta com todos os seus parcos recursos no afan de fugir ao descenso, lograr o triunfo, depois de noventa minutos em que a representação visitante jogou abaixo da critica. Nunca encontramos tantos motivos para criticar um quadro de futebol como depois dessa derrota da agremiação lusitana. Jamais vimos um quadro agir tão mal, como o fez a Portuguesa, pois que, o Jabaquara na realidade nunca chegou a jogar bom futebol. O que vimos foi a lusa totalmente desordenada, atabalhoada. Erros crassos avolumaram-se, para, no computo geral, influirem decisivamente na vitoria do mediocre onze rubro-amarelo. Defesa e ataque exibiram-se pessimamente, apresentando, inclusive, uma falta de concatenamento inadmissivel numa equipe de categoria...

APESAR DOS PESARES...

A Portuguesa redimiu-se da sua má conduta do primeiro periodo nos instantes iniciais da fase complementar, e, então, conseguiu chegar ao empate, emaranhando-se novamente, dando assim oportunidade para que os companheiros de Antoninho chegassem ao triunfo. Nessa etapa necessario se torna convir que a equipe paulista melhorou bastante, em autentico contraste com aquilo que apresentou no primeiro periodo. Houve melhor entrosamento em todas linhas, apesar de Zé Amaro ser deslocado para o pivô da intermediaria, em virtude do centro medio Brandãozinho ter se contundido, passando por conseguinte a formar na ponta esquerda, enquanto Edmur foi para a meia esquerda, Airton para o centro do ataque e Ipujucan para o "peon", no intuito de realizar o trabalho de municiamento. Foram nesses minutos que o conjunto verde-rubro entendeu-se melhor, todavia, voltou a cair assustadoramente de produção, até ser inteiramente dominado nos instantes derradeiros pelo modesto "quadrinho" da colonia espanhola de Santos. Foi, em sintese, uma vergonheira completa o quadro capitaneado por Nena. Mostrou claramente que não tem fibra e entrega-se com a maior displicencia, até mesmo ante adversarios de nivel tecnico notoriamente inferior.

Momentos houve em que a monotonia lusa chegou a irritar. Ninguem conseguia travar os passos do meia Antoninho, elemento que apesar de veteranissimo exibiu-se altaneiramente, tendo sua conduta facilitada pela improficua marcação da retaguarda rubro-verde, que, indiscutivelmente, deu ensejo para o conhecido jogador organizar todas as investidas do seu clube, partindo dessa evidente lacuna — Reinaldo — todas as arremetidas santistas. Em suma, tecnicamente, esteve horrorosa a Portuguesa.

ANALISE INDIVIDUAL

Cabeção nos pareceu moroso no segundo tento jabaquarense, saindo mal. De resto esteve bem, chegando a praticar intervenções de vulto. Nena apresentou-se regularmente na zaga central, acabando por afundar-se em meio de tanta inabilidade. Herminio não foi mal. Teve sua atuação comprometida pelo tento contra que marcou, em circunstancias evitaveis, pois que errou os calculos na tentativa de atirar por cima do travessão, sendo que a bola penetrou na meta para sua infelicidade, depois de encobrir o arqueiro.

Floriano na asa média direita substituindo a Djalma Santos, que está contundido, foi uma aberração. Sem noção nenhuma de marcação, foi inumeras vezes envolvido pelo extrema esquerda Flavio, especialmente no lance que precedeu o primeiro tento, quando o citado "player" o envolveu espetacularmente. Não tem condição para o posto e constituiu-se num dos pontos negativos do quadro derrotado. Brandãozinho vinha jogando regularmente até o momento em que se contundiu. Deslocado para a ponta canhota pouco ou nada fez, pois que locomovia-se com clarividente dificuldade. O medio esquerdo Reinaldo tambem atuou bisonhamente. Não soube freiar os passos de Antoninho e acabou num marasmo constrangedor. Péssimo o seu trabalho, indubitavelmente.

O ataque luso praticamente não existiu. Telmando em jogar bonito, perdeu-se infantilmente ante a irredutibilidade da retaguarda oponente, chegando a ser objeto de escarneos. Apenas Zé Amaro, pelo esforço empregado, tanto no seu posto, como substituindo Brandãozinho, merece ressalva. Os demais, sem distinção, estiveram nulos.

## PREMIO EXCEPCIONAL PELO CAMPEONATO...

A diretoria do Santos ainda não cogitou do premio que dará aos seus jogadores, caso o grêmio da Vila Belmiro conquiste o titulo de 55. Fala-se, porém, que a "bolada" será grandiosa e a cidade praiana ficará 15 dias em festas... Sabe-se, em principio, e os diretores isso não escondem, que os craques santistas serão regiamente gratificados e como premio pela valiosa conquista, o Santos realizará uma excursão pela Europa.

## CURIOSIDADES

**DINO**

QUAL O MAIOR CRAQUE ESTRANGEIRO?

R) Moreno, o popular "El Charro". E' um primor de tecnica. Jamais vi coisa igual.

QUAL O CRAQUE NUMERO UM DO FUTEBOL BRASILEIRO?

R) Zizinho é quase perfeito. Não tem competidor em nosso país.

QUE PAIS GOSTARIA DE CONHECER?

R) A Italia. Principalmente Roma, de cujas belezas todos falam.

QUAL, NA SUA OPINIÃO, A MAIOR REVELAÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS?

R) Meu companheiro de ala, Canhoteiro. Merece integrar o "scratch".

# UMA TATICA ERRADA LIQUIDOU LEOCADIA

## José Alves portou-se mal no dorso da grande favorita - Biella "se fez" na ponta – Vigiando uma concorrente que não mais estava na carreira – Erro de tática clamoroso – As ultimas corridas – Nosso Concurso – Notas e informações

Uma atuação falha do joquei José Alves, impediu que a égua Leocadia, melhor potranca de sua geração em Cidade Jardim, registrasse mais uma vitoria classica. O sucedido se verificou na disputa do G. P. "Comparação", em que a filha de Filipina II atuou na qualidade de grande favorita, merce de seu retrospecto esplendido.

A CARREIRA

Tendo feito "forfait" Queen Fairy, coube apenas a Huapi a ingrata tarefa de defender o prestigio da geração das éguas de 4 anos, sem ser ela propria um dos seus mais altos valores. As "três" anos eram representadas por Leocadia, Iersina e Biella. A primeira, grande favorita, era mesmo a força incontestavel... A segunda reaparecia após prolongado periodo de cura e seus trabalhos preliminares não autorizavam esperar dela uma atuação destacada... A terceira progredindo sempre, mostrava-se capaz de uma boa atuação, candidatando-se ao segundo posto com algum realce, mas ganhar de Leocadia, era tarefa quase impossivel... Em turfe, porém, o impossivel não raras vezes acontece, daí ter podido Biella ganhar e ganhar com facilidade, o que é mais espantoso ainda. Para tanto, contribuiu a maneira excelente como foi corrida pelo Francisco Pereira, que teve uma justa percepção das peripécias, e a forma negativa da atuação de José Alves no dorso da favorita, comprometendo-lhe a chance...

O QUE ACONTECEU

Biella tomou a ponta na seta dos 2.000 metros e abriu dois corpos de luz sobre Leocadia e Iersina, correndo Huapi algo distanciado em ultimo. O joquei de Leocadia, supondo que sua verdadeira inimiga era Iersina — que fora a primeira lider da geração — tratou de vigiar-lhes todos os movimentos, com ela emparelhando e permitindo assim que Biella movesse um "train" à vontade. O erro inicialmente se justificou. Todavia, quando na seta dos 1.500 metros a égua Iersina deu evidente mostra de fadiga, começando a recuar depois, porque motivo o Joquei da preferida continuou na espectativa? Naquele instante, ele bem notou que Iersina não estava mais na carreira. O que tinha que fazer era ir imediatamente ao encalço de Biella, vigiando-a de perto, para dominá-la na reta final. No entanto, José Alves preferiu ficar agora ao lado de Huapi, que viera substituir sua companheira de cocheiras, como se fosse esta sua real adversaria... Não é possivel que o freio patricio, em condições normais um bom joquei, supusesse que era Huapi sua inimiga. Absurdo! O que deve ter se passado foi, isso sim, um erro de calculo do freio que supôs que pudesse alcançar Biella quando bem entendesse. Errou e errou redondamente! A valente filha de Clarão, a medida que a prova ia sendo cumprida, enquanto Leocadia e Huapi continuavam a "trocar figurinhas" numa espectativa absurda (não de parte de Huapi, pois este é o seu real caracteristico de correr), "se fez" na vanguarda e, no tiro direto, fazendo valer seus dotes de velocidade, disparou rumo ao disco, surpreendendo assim, numa tatica simples e corriqueira, a habilidade do piloto da favorita... José Alves, percebeu tarde o seu erro, instigou Leocadia, que avançou junto da cerca interna, mas não era mais possivel alcançar a ponteira que fugia cada vez mais e foi mesmo às duas penas que logrou conter a arrancada de Huapi, formando uma dupla trabalhosa... Leocadia havia sido vitima das circunstancias e do erro de calculo de seu jovem piloto. Em condições normais, acreditamos nós plenamente, não perderá para Biella que lhe é visivelmente inferior.

O G. P. "Comparação", desta forma, além de ter oferecido um panorama tecnicamente nulo no que se refere à pretensa comparação entre duas gerações em treinamento, resultou tambem numa carreira taticamente sem valor, do que resultou o malogro de Leocadia. Os partidarios da crioula do Haras "Faxina" poderão, todavia, estar certos de que Leocadia é ainda a melhor potranca de sua geração, pois sua performance no "Comparação" não foi normal. O cavalo de corrida nunca é absoluto na pista: atua, isso sim, em função de muitos fatores, entre os quais é o joquei um dos mais importantes. Não havendo uma correspondencia, uma colaboração entre todos os fatores, sua performance estará comprometida. Foi o que aconteceu com a favorita Leocádia que, melhor conduzida, teria colhido um categorico laurel. Fica para a proxima vez...

# ANOTANDO E PREVENINDO

Dendico Garcia foi o dono da sabatina: começou ganhando com FANETE, triunfou com FAMINE e encerrou o festival vencendo com DEL RIO, que foi muito bem corrido...

——oOo——

FAISAL corria facilmente na ponta, ao lado de FANETE, mas mancou na curva...

——oOo——

ALENÇON foi tirado fora do natural, pois não é ligeiro, mas ainda assim ganhou com autoridade...

——oOo——

BERNADETE mostrou ser muito frouxa, nada mais que isso...

——oOo——

LA PYRAMIDE voltou a dar uma grande demonstração de velocidade e tambem de... frouxidão!

——oOo——

O Dendico não se afobou com FAMINE: deixou LA PYRAMIDE passar, para voltar à carga no final da prova e vencer...

——oOo——

KATHLEEN, de quem se esperava uma grande atuação na raia de grama, nada produziu de util...

——oOo——

GINETTA anda em grande forma: mesmo no gramado atuou com destaque...

——oOo——

COLMATERUS parece render muito menos na pista de grama, se levarmos em conta sua fraca performance naquele terreno, quando vinha de otima prova na areia...

——oOo——

DRESDEN reapareceu muito melhorado. Não vai tardar a vencer...

——oOo——

FRANCFORT não correu nada: o que teria acontecido com o defensor do Stud Seabra?...

——oOo——

Muitos disseram que o animal foi mandado à pista pronto para perder, pois sem ele não havia mais nada senão a dupla 23, que realmente vingou...

——oOo——

Quando é o Greme Junior que monta, tudo pode mesmo acontecer...

——oOo——

ITU' correu muito bem. Em distancia menor, irá dar o que fazer.

——oOo——

BURIDAN proporcionou um tremendo "banho"... Gonzalez não foi culpado, mas sim o proprio animal que vinha fazendo manhas desde a entrada da reta...

——oOo——

TAPIZ deu-se muito bem corrido de alcance e Latorre foi um joquei eficiente...

——oOo——

RIMBEAUD, de quem se dizia ser chiador, correu muito, apesar de haver brigado com exagero...

——oOo——

DOMUS corria uma enormidade nos metros derradeiros, desgarrado...

——oOo——

GINESTRA foi corrida em exagerado alcance. Normalmente, teria vencido a carreira...

——oOo——

GRAN CAMPEA nunca esteve na carreira. Ficou "encaixotada" no direto, mas isso não influiu grande coisa...

——oOo——

Olguin foi um joquei preciso no dorso de EBI, sabendo se valer com calculo exato das peripécias da prova...

——oOo——

BETINHO foi corrido estouvadamente pelo Armando Cataldi...

——oOo——

IDE jamais apareceu na prova. Era a força, mas "se amesquinhou", terminando em ultimo. Algo de anormal se passou...

——oOo——

OUVA, em troca, largou praticamente fora de corrida e ainda assim voava nos metros derradeiros, mostrando que, em corrida normal, não teria perdido...

——oOo——

SINIMBU', na curva, tropeçando, atirou ao solo o piloto W. Montanha, que anda mesmo azarado...

——oOo——

KOPEK fez uma otima corrida, apesar da raia de grama, onde sempre produziu menos...

ASTRO estreou como barbada, mas não aguentou o tranco. As turmas do Rio são muito mais fracas...

——oOo——

E voltaram a permitir que GUAYAQUIL pagasse um absurdo! O animal vinha de duas faceis vitorias e ainda assim rateou mais de 200 por 10...

——oOo——

FLAVO estava estendido para os 2.400 metros. Tendo atuado em 1.300 metros, fracassou como não poderia deixar de ser...

——oOo——

Que carreira ganhou a DISPUTADA: levou um tranco na partida, sobrando para ultimo e, na reta final, embora encontrasse passagem apenas nos ultimos saltos ainda logrou vencer...

——oOo——

IRITACA, mesmo na raia de grama, atuou com realce. Aguardemos a areia...

——oOo——

ROSTAND não poude correr à vontade na turma, dai ter falhado...

——oOo——

CURSAAL não é nenhum craque. Com 61 quilos no lombo, pouco produziu de util...

——oOo——

SNOOKER ganhou sem tomar conhecimento da turma. Este sim, é um excelente corredor, que ainda vai dar muito que falar...

——oOo——

RENOIR, que sempre pareceu um cavalo apenas ligeiro, pela segunda vez demonstrou que atua melhor em distancias mais alentadas...

# Salomão triunfou tambem no Paraná

Na inauguração do Hipódromo de Tarumã, em Curitiba, foi corrido o G.P. "Paraná", em 3.000 metros, com Cr$ 40.000,00 de dotação, tendo o craque nacional SALOMÃO, um gaucho por Confesso, levantado a importante disputa, sob a condução do freio Roberto Arede. O segundo posto coube ao argentino RUMBO, que teve a direção de Roberto Martins. Não foram mapresentados Fair Diplomat e Dair Cadet, os craques locais... Vale dizer que SALOMÃO realizou um lindo feito, porque já havia triunfado no G.P. "Bento Gonçalves", em Porto Alegre. Esse "double" é sobremodo valioso, pois tanto em "Moinhos de Vento" quanto no "Tarum", mediu forças com bons parelheiros dos centros hipicos da Gávea e de Cidade Jardim. SALOMÃO, que brevemente será embarcado para o Rio, pertence ao importador patricio sr. Atilio Loss Tedesco.

# NOVIDADES

1 — Em Curitiba, de uma forma solene e pomposa, foi inaugurado o novissimo Hipódromo de Tarumã, dotando-se assim o centro criador paranaense de um prado à altura de seu progresso e renome.

2 — ORNE foi negociado pelo dr. Paulo José da Costa, passando a pertencer a um grupo de funcionários da Rádio Emissora de Piratininga. Prosseguirá campanha em S. Vicente.

3 — Juan de la Cruz ficou "furioso" porque começaram a espalhar no hipódromo boato de que Snooker estava doente — "Pois que ganhem dele!", exclamou o cuidador argentino. Tinha razão...

4 — QUADRILHA, do Stud Linneo de Paula Machado, venceu na Gávea o G.P. "Almirante Marques de Tamandaré", entrando Minarso em segundo.

5 — A prova principal desta semana em Cidade Jardim será o G.P. "Cidade de Montevideu", em 1.800 metros, e que marcará nova atuação de Biella, ganhadora do "Comparação".

**CONCURSO TURFISTICO SEMANAL**
**Domingo**

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

# NOSSO CONCURSO

**Para orientação de nossos leitores concorrentes ao concurso "Os Últimos Serão os Primeiros" daremos a seguir a relação dos animais que, no domingo passado, "fecharam raia"; ei-los: GRAN CAMPEA (2), IDÊ (1), SINIMBÚ (4), MONOCALMO (7) IERSINA (1), SEI-LÁ! (12), ELFOS (3) e GARCITA (4). Em nossa próxima edição daremos o resultado da apuração do concurso referente aos resultados dados acima.**

# ADIL OU TIMÃO?

## *(Antero de Castro)*

Continua a ser debatido com a paixão que muito cacarteriza o publico turfista, a possivel supremacia de Timão sobre Adil... Os partidarios do filho de Swallow Tail não admitem uma inferioridade, enquanto os fãs de Adil, escudados pelos feitos do campeão, zombam dos que não admitem a superioridade do filho de Epigram... Consultaram-nos a respeito varios carreiristas e prometemos, nesta oportunidade, externar publicamente nossa opinião. Ei-la, portanto:

Para que se possa dar um veredicto a respeito de assunto semelhante, necessario seria que tanto Adil quanto Timão tivessem já participado, pelo menos aproximadamente, dos mesmos compromissos, tivessem enfrentado adversarios aos menos de categorias iguais. No caso presente esses argumentos, que seriam decisivos, não existem, porquanto Adil já entrou numa fase de campanhas eminentemente internacional, enquanto Timão ainda não tentou uma aventura siquer fora de sua esféra, fora de sua turma. E', portanto, dificil externarmos um ponto de vista absoluto.

Ainda assim, deveremos dizer que nos inclinamos mais por Timão e vamos explicar o motivo: levando-se em conta a campanha de Adil na altura do atual programa de Timão, nota-se uma flagrante superioridade do crioulo do Haras "Mondesir". No momento presente, Adil em seu ano, havia vencido apenas o "Bento de Paula Souza" — prêmio sem maior expressão (ocasião em que triunfara pela primeira vez após mais de dez tentativas), e o "Derby"; Timão, muito ao contrario, apesar de ter corrido muitas vezes menos que o crioulo do Haras "Jahú", não decepcionou em nenhuma delas, obtendo quatro vitorias e um segundo em cinco apresentações e, entre seus sucessos, conta-se tambem o "Derby", conseguido de forma mais facil ainda do que aconteceu com Adil.

Não podendo-se, portanto, contar com pontos de referencia outros que não um paralelo entre as campanhas de Timão e Adil até a presente época da temporada turfistica, inclinaloe-emos decisivamente por Timão, na hipotese — isso é evidente — de que o crioulo do sr. Peixoto de Castro prossiga sua campanha normalmente, pois, ao contrario com que acontece com Adil, não é animal são, tendo sido quebrado nos joelhos. Um proximo encontro entre os dois animais, o que não deverá tardar (com vantagem de peso para Timão, por ser potro), talvez possa dirimir as duvidas de uma vez por todas.

# POS TUDO A PERDER O ATAQUE DO PALMEIRAS

**Sem repetir as suas atuações anteriores, o alviverde sentiu a resistencia do Taubaté e teve que acabar se conformando com o empate — Obtiveram exito os interioranos com o seu sistema defensivo, graças a má conduta do ataque esmeraldino — Poderia ter sido pior o resultado para o Campeonissimo — Apesar de perder um precioso pontinho ainda continua no pareo o time de Parque Antartica**

Quando menos se esperava, foi que o Palmeiras tropeçou na sua caminhada de reabilitação neste returno do campeonato, após a renovação do seu quadro principal. Quem poderia supor que, após as retumbantes vitorias ante o Linense, Guarani e Portuguesa, viesse o conjunto de Parque Antartica marcar passo ante o Taubaté, equipe de bem menos categoria, não conseguindo mais do que um magro e ruidoso empate por um tento. Mas, é bom frisarmos que, apesar da má colocação dos interioranos o seu conjunto está realmente bem mais estruturado atualmente do que no primeiro turno, tendo alcançado neste returno os mais expressivos resultados que o afastaram definitivamente do descenso que estava ameaçado.

Evidentemente, este cotejo muito representava para o Palmeiras as suas pretensões ao titulo maximo, mormente levando-se em consideração as ultimas derrotas dos lideres, que o colocaram novamente em posição bastante comoda e com enormes esperanças de disputar o cetro na reta final do campeonato. Mas, apesar do perigo que representava o Taubaté, jamais os palmeirenses poderiam supor que o prelio viesse a ficar tão dificil como o foi, principalmente porque, nesta altura, o conjunto periquito estava embalado e concio do seu real poderio técnico.

Contudo, o Taubaté foi o que todos viram. Uma equipe voluntariosa, cheia de entusiasmo e com reservas fisicas e morais excelentes para sustentar dificil e duro combate aos esmeraldinos, que se viram algo desencontrados em diversos dos seus setores, — inicipalmente na peça ofensiva, onde o sistema de marcação imposto pelo clube interiorano, derrubou por terra as melhores iniciativas dos alviverdes para tentarem chegar a vitoria.

Já nos primeiros minutos da contenda, notava-se a disposição e a eficiencia da retaguarda taubateana, perfeita em todos os momentos, usando de recursos licitos e ilicitos para conter a maior classe do seu adversario, acabando mesmo por se impor ante a virilidade de alguns dos seus elementos, procurando com isso anular as investidas provocadas pelo quinteto de Parque Antartica.

Nem seria preciso dizer que, o Palmeiras não foi aquele mesmo quadro dos ultimos jogos. Muito ao contrario. O time desta feita, talves pela grande disposição com que lutaram os taubateanos, não conseguiu repetir a sua conduta de domingo ultimo, sentindo mesmo a grande e rigida resistencia imposta pelo adversario, não lhe sobrando outra alternativa senão a de se conformar com o empate, que em ultima analise ainda po de ser considerado como um bom resultado dentro naturalmente das circunstoncias em que decorreu o embate.

A verdade é que, o Taubaté conseguiu exito na sua missão de atuar defendendo-se, evitando naturalmente uma possivel goleada. Caso a sua equipe jogasse realmente futebol, procurando se impor pela classe, não chegaria talvez a conseguir o resultado desejado. Mas, a sua defensiva, algo rustica e repleta de jogadas ilicitas e manhosas, aos poucos foi dominando as ações, chegando a suplantar nitidamente o quinteto avançado esmeraldino, que digase de passagem, não pôde desenvolver o seu verdadeiro jogo, reflexo da marcação implacavel que lhe foi feita e tambem pelos inumeros recursos condenaveis que colocaram em pratica todos os homens da retaguarda taubateana.

Foi assim que, no primeiro tempo, o clube interiorano chegou a avantajar-se no marcador, graças a um contra-ataque, pegando quasi que desprevenida a defensiva alvi-verde. Pelo andamento do prelio, o resultado foi algo injusto para o Palmeiras, que teve por diversas vezes o tento nas mãos, principalmente em dada ocasião em que Manduco salvou um gol certo, quando o couro já havia vencido a Sergio. Assim, o empate viria tornar-se mais logico, muito embora o time periquito não viesse rendendo bem, especialmente a sua peça ofensiva, cujos defeitos partiam do meio campo, onde Ivan e Ney, encarregados de armar o ataque, jamais se completavam.

O segundo tempo, foi mais emocionante, principalmente pelo terrivel "duelo" do ataque palmeirense com a defesa taubateana. Não se conformando com a derrota parcial que vinha sofrendo, e vendo perigar à sua situação de candidato ao titulo, o Palmeiras atirou-se a luta, procurando a todo o custo o empate. Toda sua equipe passou a atacar em massa, vendo facilitado o seu trabalho pelo recuo completo dos rapazes de Taubaté, que apenas limitaram-se durante os 45 minutos finais a contra-atacar algumas vezes com perigo em busca de um segundo gol que viria ratificar de vez a sua vitoria.

Foi justamente nos momentos mais cruciantes da partida, que surgiu o penal cometido por Manduco, quando a pelota encaminhava-se para as redes.

Depois do empate, os esmeraldinos perseguiram de perto a vitoria, mas em momento algum conseguiram o seu intento, não só pela eficiencia da retaguarda interiorana como pela má jornada do seu quinteto de frente, pecando muito nas infiltrações na area adversaria, como tambem, pela falta de maior serenidade e confiança nos momentos criticos que se ofereceram. Assim, a peleja foi chegando ao seu termino, sem que o placarde se modificasse, vindo a se encerrar com um empate de 1 a 1, escore perfeitamente justo e que vem premiar o esforço e a boa conduta do time orientado por Almoré Moreira.

Para o alvi-verde, conforme já frisamos, o resultado até que não foi mau, principalmente porque, escapou de uma derrota que já se desenhava, perdendo apenas um precioso pontinho, mas que não o afastou ainda do pareo para a conquista do titulo.

Aliás, é preciso dizer que, o Taubaté portou-se a altura do seu contendor, lutando leoninamente em busca de um melhor resultado, empatando devido a reação imposta pelos palmeirenses, muito embora esse escore venha representar um grande feito para os visitantes.

***O abraço do diretor do Jau' comoveu:***

## ZITO, VOCÊ É O MAIOR JOGADOR DO BRASIL...

*O presidente do XV de Jaú comoveu a todos que estavam no vestiário do Santos, quando abraçou o extraordinário médio esquerdo Zito, sem duvida a figura de maior expressão do encontro de Jaú.*

*— Você é o maior jogador do futebol brasileiro e o Santos deve sentir-se honrado em tê-lo em suas fileiras. Eu fiquei entusiasmado, como ficaram todos os jauenses, pela sua monstruosa exibição. O dia que ninguem mais lhe quiser Jaú lhe receberá de braços abertos, e neste dia estarei realizando um dos maiores sonhos de minha vida esportiva. Vê-lo jogar pelo XV de Jaú".*

# PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

| RESULTADOS | FORMAÇAO DOS QUADROS | MARCADORES | RENDA | FATOS IMPORTANTES | PROXIMOS COMPROMISSOS |
|---|---|---|---|---|---|
| CORINTIANS . . 1<br>SÃO PAULO . . 1<br>Local: Pacaembú (domingo, à tarde) | CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Moreno, Luisinho, Paulo, Carbone e Jansen.<br>SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Canhoteiro. | Moreno (17) e Zezinho (42). | Cr$ 930.960,00<br>Juiz: Pedro Calil (bom) | Goiano contundiu-se no segundo tempo e passou a atuar na ponta direita. | Corintians vs. Guarani; São Paulo vs. Linense. |
| SANTOS . . . . 3<br>XV DE JAÚ . . . 0<br>Local: Jaú | SANTOS — Manga, Helvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.<br>XV DE JAÚ — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Moacir, Nestor, Viana, Adãozinho e Baduca. | Del Vecchio (20 e 83) e Vasconcelos (52). | Cr$ 104.845.00<br>Juiz: Estebam Marino (bom) | Cotia foi expulso no segundo periodo, ao atingir Alfredinho sem bola. | Santos vs. Palmeiras: XV de Jaú vs. Jabaquara (amanhã). |
| JABAQUARA . . 3<br>PORTUGUESA . 2<br>Local: Vila Belmiro | PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Floriano, Brandãozinho (Zé Amaro) e Reinaldo; Lierte, Zé Amaro (Ipujucan), Ipujucan (Airton), Airton (Edmur) e Edmur (Brandãozinho).<br>JABAQUARA — Peter, Biguá e Getulio; Miguel, Nelson e Ney; Laercio, Antoninho, Nicacio, Guimarães e Flavio. | Airton, Herminio (contra), Guimarães (2) e Ipujucan. | Cr$ 29.800,00<br>Juiz: Carlos O. Monteiro (ótimo) | O centro medio Brandãozinho jogou todo o segundo tempo na ponta esquerda em virtude de uma contusão. O primeiro gol luso foi de penalte. | Portuguesa vs. Noroeste (quarta-feira); Jabaquara vs. XV de Jaú. |
| PALMEIRAS . . 1<br>TAUBATÉ . . . . 1<br>Local: Pacaembu (sabado, à tarde) | PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Valdir; Valdemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Elzo.<br>TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Berto, Durval, Ivan e Hélio. | Berto e Elzo (penal). | Cr$ 221.260.00<br>Juiz: João Etzel (fraco) | O penal do gol do Palmeiras foi precedido de falta de Humberto em Sergio, não assinalada pelo juiz. | Palmeiras vs. Santos: Taubaté vs. Noroeste. |
| PONTE PRETA . 2<br>GUARANI . . . . 0<br>Local: Campinas | PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.<br>GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Vilalobos e Ismar. | Noca e Baltazar. | Cr$ 127.980,00<br>Juiz: Martim Di Fierro (regular) | Noca foi expulso do campo aos 38 minutos do segundo tempo, por indisciplina. | Ponte vs. Portuguesa; Guarani vs. Corintians. |
| LINENSE . . . . 2<br>NOROESTE . . . 2<br>Local: Lins (domingo, à tarde) | LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Noca; Mangaratiba, Tico, Tec, Mauri e Alemãozinho.<br>NOROESTE — Gavilan, Pedro e Villa; Gaspar, Mingão e Pierre; Zito, Nivaldo, Zeola, Ranulfo e Colombo. | Colombo (17) (Gaspar (24) Tico (65) e Mangaratiba (88). | Cr$ 40.020,00<br>Juiz: Telemaco Pompeu (regular) | Aos 13 minutos do primeiro tempo, o juiz anulou um gol do Linense, sendo confirmado pelo bandeirinha o impedimento. | Portuguesa vs. Noroeste: São Paulo vs. Linense. |
| XV DE NOVEMBRO . . . . . 6<br>SÃO BENTO . . 2<br>Local: Piracicaba (domingo, à tarde) | XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Pepino e Idiarte; Antoninho, Biguá e Nilo; Arlindo, Guerra, Xixico, Nelsinho e Gatão.<br>SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Saverio; Maurinho, Elpidio e Diogo; Haroldo, Chuna, Zé Carlos, Dema e Varca. | Chuna (12) Arlindo (22) Arlindo (25) Arlindo (28) Dema (29) Xixico (35) Nelsinho (51) e Xixico (85). | Cr$ 23.370,00<br>Juiz: João Etzel (bom) | Aos 6 minutos da etapa final, Pascoal cometeu penalte em Xixico, que Nelsinho cobrou e assinalou o quinto gol. | São Bento vs. XV do Jaú. |

# PAGINA DO INTERIOR

## Bola Furada

*Numa partida disputada há dias em Araraquara entre ADA e Catanduva um acontecimento lamentavel foi registrado; antes do termino do encontro, torcedores revoltados, não contentes em xingar o juiz, cortaram a linha de transmissão da Radio de Catanduva, paralizando assim o trabalho dos locutores que irradiavam o jogo. Pena que isso ainda aconteça em nosso interior! Porque não se pode proibir ninguem de transmitir um jogo de futebol e a atitude dos torcedores foi, não apenas um acinte à liberdade de expressão como um gesto deselegante para com os visitantes. Isso não se faz. Cada um tem a liberdade de pensar e falar segundo o su modo de ver as coisas e o torcedor deve limitar suas atividades à partida propriamente dita, pois não tem autoridade, nem direitos, nem nada, para um gesto como o que tiveram alguns araraquarenses naquela oportunidade. Nem todos podem rezar pela mesma cartilha e não se justifica que, por observarem ao seu modo o desenvolvimento da contenda, os colegas de Catanduva tenham sofrido tal vexame! Não sabemos como a Associação dos Cronistas Esportivos de Araraquara recebeu o fato. Cabia-lhe protesto energico junto à diretoria da ADA contra o acontecimento, em defesa dos direitos que ali eram dos locutores de Catanduva e que noutra circunstancia poderiam ser deles mesmo. — MILTON CAMARGO.*

## GALERIA DOS PIORAIS

São Bento — não houve nenhum mau jogador.

Estrela — Vicente (4), Dirceu (10) e Rubens (6).

Velo Clube — Todos os jogadores foram maus.

Paulista — Não existiram maus elementos.

ADA — Paulinho (7), Cabelo (8), Maravilha (9), Waldemar (10) e Mario (11).

Catanduva — Diney (6) Alipio (11).

Internacional de Limeira — Harvei (8), Adamastor (11), Djalma (10).

Barretos — Tonico (1) pior em campo.

Fortaleza — não existiram maus elementos.

Comercial — não existiram maus elementos.

Radium — todos sairam-se pessimamente.

Botafogo — não existiram maus elementos.

Internacional — Bebedouro — Oscarlina (8) pior em campo.

Garça — Dolcite (6), Haroldo (7) e Zigomar (9).

Rio Preto — não existiram maus elementos.

## GALERIA DOS BONS VALORES

São Bento — Domingos (2), Lanzudo (5), Joel (9) e Periquito (10).

Estrela da Saude — Motore (1), Geraldo (2) e Ubirajara (9).

Ferroviaria de Araraquara (Todos os elementos atuaram bem.

Paulista de Jundiaí (Acosta (1), Gaucho (2), Martinelli (3), Joãozinho (4), Bene (10) e Waldo (11).

ADA — Mingão (1), Cinzeiro (2), Monte (3) e Nelson (5).

CATANDUVA — Barros (3), Wilson (4), Cativeiro (5) e Duvilio (9).

Internacional de Limeira — Ditão (3), Tijolinho (7) e Elvo (9).

Barretos — Zé Negrinho (2), Nelinho (7), Dama (8), Netinho (9) e Gioconda (5) melhor em campo.

Fortaleza — Garibaldi (1), Tonheco (5), Pinga (6), Quim (9) e Paulinho (10).

Comercial — Bonelli (1), Padua (3), Lola (5), Ademar (8) e Mairiporã (9).

Botafogo — Fonseca (2), Vilsinho (4), Nino (6), Tico (7) e Neco (8).

Garça — Velasco (1), Charret (2), Avelino (3) e Mauri (5).

Rio Preto — Bem (2), Rene (3), Prates (6), Najuba (8), Miranda (9), melhor em campo.

## SORTIDOS

**ROQUE**

TEM ALGUMA OUTRA PROFISSÃO ALEM DO FUTEBOL?

R) Sim, sou mecanico.

QUAL O CRAQUE QUE IMPÕE MAIS RESPEITO?

R) Alfredo, pela classe e Carlito Roberto, pelas "botinadas".

COMO FORMARIA O SELECIONADO BRASILEIRO?

R) Assim: Gilmar. Djalma Santos e Mauro; Dequinha, Alfredo e Nilton Santos; Maurinho, Luizinho, Zizinho, Valter e Canhoteiro.

ANTES DE VIR PARA O SÃO PAULO EM QUE CLUBES ATUOU?

R) Mogiana e Guarani, ambos de Campinas. Botafogo de Ribeirão Preto, Ferroviaria de Araraquara e XV de Piracicaba.

## O MAIORAL

**CARDOSO**

Com seis tentos num jogo, Cardoso mereceu as honras de o "maioral" da rodada. Todo seu time jogou bem mas Cardoso foi o oportunista da equipe, foi o "homem gol" do conjunto.

## MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Foi disputado em Barretos, no derby da cidade. Muita luta, muita correria, bom futebol e vitoria do Barretos

O PIOR JOGO — Aconteceu em Mococa onde o Radium nada quis com a redonda. O Comercial venceu jogando bem mas a partida foi muito fraca.

A DUREZA — Dureza em Presidente Prudente, em Rio Preto e em Araçatuba. Muitas partidas dificeis nessa rodada.

A BARBADA — Jogo de Araraquara com 15 a 1 da Ferroviaria sobre o Velo. Sem comentários!

A SURPRESA — Para nós a maior surpresa foi o empate do União em Santo André. Esperava-se vitoria dos locais o que não aconteceu.

A LOGICA — Esteve presente principalmente no jogo de Santos, com vitoria de 2 a 1 da Portuguesa sobre o Juventus.

# A RODADA FOI ASSIM

BOTAFOGO 3 vs. INTERNACIONAL (Bebedouro) 0 — Confirmando favoritismo o Botafogo venceu, e bem. Aliás, fora do pareo que estava, o time de Bebedouro perdeu aquele entusiasmo que o vinha levando a bons resultados nas ultimas rodadas. Convincente triunfo botafoguense.

BARRETOS 3 vs. FORTALEZA 2 — O Barretos era favorito, venceu, está no pareo para a classificação, só existindo um perigo a rondá-lo: possivel suspensão pelo TJD depois dos incidentes da rodada anterior. O Fortaleza foi adversario dificil, lutou como um leão, mas acabou caindo diante de um quadro mais armado. Jogo disputado no campo do Fortaleza.

COMERCIAL 3 vs. RADIUM 1 — Esperavamos um empate mas o Radium, como o onze de Bebedouro, fora do pareo, perdeu o incentivo e deixou-se envolver com facilidade. Com a vitoria a situação do Comercial melhorou bastante!

PRUDENTINA 1 vs. MARILIA 1 — O Marilia foi a Presidente Prudente e empatou com a Prudentina. Após o empate e com o resultado do Garça em Rio Preto, ao MAC bastará uma vitoria em Marilia sobre o Araçatuba para alcançar a classificação. Era favorito nessa rodada, empatou e não pode se queixar. O resultado foi bom assim mesmo.

RIO PRETO 2 vs. GARÇA 2 — Para o Garça o resultado desse prelio era de importancia decisiva. O empate poderá significar-lhe classificação perdida, já que o Marilia empatou em Presidente Prudente. Terá agora que torcer para o Rio Preto no "derby" do proximo domingo em São José do Rio Preto! Para nós o Garça era favorito.

ARAÇATUBA 1 vs. AMERICA 1 — Tudo foi empate na Serie Branca! O America era favorito e empatou. Assim, a sua situação é identica a do Marilia, com a diferença de que os americanos têm ainda pela frente um "derby". Mas, o empate valeu-lhe muito, sem duvida!

CORINTIANS 0 vs. UNIÃO 0 — Para nós contagem-surpresa porque o Corintians era favorito. Parece que os clubes que já estão fora do pareo perderam o interesse pelo campeonato! Partida fraca, com bom resultado para o União.

PORTUGUESA SANTISTA 2 vs. JUVENTUS 1 — A decisão na serie Verde só aparecerá mesmo na proxima rodada, ultima do certame. A derrota juventina deu-lhe posição de inferioridade em relação ao São Bento. Bom resultado para a Portuguesa que está no pareo, tendo tornado sensacional a ultima rodada da serie.

SÃO BENTO 5 vs. ESTRELA 1 — Contagem normal, partida normal e vitoria dos favoritos que apenas passearam em campo. Tudo como mandava o figurino, em Sorocaba.

CATANDUVA 4 vs. INTERNACIONAL (Limeira) 0 — O Catanduva sonhando com a classificação não teve dificuldades em abater o onze de Limeira, ficando firme no pareo. Belo triunfo, justo e indiscutivel. O time de Limeira que estava tão bom caiu no final do certame cedendo terreno aos outros candidatos de categoria.

PAULISTA 2 vs. ADA 0 — Como se esperava venceu o Paulista, por pequena diferença. Complica-se a situação na serie pois a ADA jogará domingo contra a Ferroviaria, o Paulista atuará em Catanduva, enquanto que a Ferrovairia, já campeã, estará no "derby". Rodada sensacional a proxima do interior.

FERROVIARIA 15 (quinze) vs. VELO 1 — Futebol ou bola ao cesto? Goleada impiedosa dos ferroviarios, massacrando o pobre Velo. Belo triunfo que veio garantir a Ferroviaria posição de destaque em todos os setores do campeonato; ataque mais positivo, artilheiro, etc. Cardoso foi quem tirou a barriga da miseria fazendo 6 gols!

## SELEÇÃO FRACASSO

Não foi dificil escolher os onze mais fracos da rodada. Em Araraquara o Velo foi um fracasso, ou pelo menos não suportou o peso da Ferroviaria enquanto que em Mococa o Radium não quis nada com a bola. Apatico, desinteressado, displicente mesmo o bando mocoquense. O nosso onze fracasso ficou assim formado:

1 — FRANCESCO (Velo) — Coitado, nada fez e muito pouco poderia mesmo fazer!
2 — MARAVILHA (Velo).
3 — WALDEMAR (Velo).
4 — CRIOULO (Velo).
5 — PINDA (Velo).
6 — JORGE (Velo).
7 — LUIZINHO (Radium).
8 — OSCARLINA (Bebedouro).
9 — BAIA (Velo).
10 — ZE' MARIA (Velo).
11 — OSVALDO (Radium).

Para todos podemos dizer a mesma coisa: ruindade do Velo contra um adversario forte contra o qual nada poderia mesmo fazer; e fracasso do Radium que foi desinteressado, não quis correr!

## Seunda Divisão

*Pontos perdidos*

SERIE VERDE

| | | |
|---|---|---|
| 1.o) | São Bento de Sorocaba | 4 |
| 2.o) | Juventus | 5 |
| 3.o) | Portuguesa | 6 |
| 4.o) | Estrela | 12 |
| 5.o) | Corintians | 13 |
| 6.o) | União | 14 |

SERIE AMARELA

| | | |
|---|---|---|
| 1.o) | Ferroviaria | 3 |
| 2.o) | ADA | 8 |
| 3.o) | Catanduva e Paulista | 9 |
| 4.o) | Internacional | 11 |
| 5.o) | Velo | 16 |

SERIE AZUL

| | | |
|---|---|---|
| 1.o) | Botafogo | 5 |
| 2.o) | Comercial | 6 |
| 3.o) | Barretos | 7 |
| 4.o) | Internacional | 10 |
| 5.o) | Radium | 12 |
| 6.o) | Fortaleza | 14 |

SERIE BRANCA

| | | |
|---|---|---|
| 1.o) | Marilia e America | 5 |
| 2.o) | Garça | 6 |
| 3.o) | Araçatuba | 12 |
| 4.o) | Rio Preto e Prudentina | 13 |

## O PIORAL

**VELO**

Para não cometer injustiça indicando um pioral do Velo citamos o time todo. Mais uma vez afirmamos que o Velo, pelas circunstancias, pouco poderia fazer. Porem nem o pouquinho da logica ele fez, caindo completamente. Foi um fracasso total em Araraquara.

## TERCEIRA DIVISÃO

Os resultados de domingo foram os seguintes:

SERIE A — Em Botucatu: Botucatuense 4 vs. Santacruzense 2.

SERIE B — Em Valinhos: Valinhense 0 vs. Ferroviaria de Pinda 3.

Em Itu: Ituano 2 vs. Rigeza de Valinhos 0.

Em Porto Feliz: Portofelicense 4 vs. Mogi-Mirim 1.

SERIE C — Em Jaboticabal: Jaboticabal 4 vs. Duartina 0.

NOTA: Foi adiado devido ao mau tempo o jogo entre Regente Feijó e Ferroviaria de Botucatu que deveria ter sido disputado em Regente Feijó.

## INEDITO: 15 A 1!

Vencendo o Velo de Rio Claro por 15 a 1 a Feroviaria de Araraquara estabeleceu verdadeiro recorde em jogos da Segunda Divisão. 15 a 1 é tento toda a vida! Eis os dados dessa partida recorde: Local: Araraquara. Renda: Cr$ 4.670,00. Juiz: Marinho Del Santo (bom). Primeiro tempo: 5 a 0 para a Ferroviaria, tentos de Cardoso (2), Gomes (2) e Boquita. Segundo tempo: Ferroviaria 10 a 1. Tentos de Cardoso (4), Gomes (1), Bazani (2), Boquita (2), Marinho e Zé Maria (Velo). A Ferroviaria jogou com Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Marinho, Gomes, Cardoso, Bazani e Boquita. O Velo com Francesco; Maravilha e Valdemar; Crioulo, Pinda e Jorge; Balu, Olimpio, Caju, Zé Maria e Sidnei!

## OS DONOS DA BOLA

A Ferroviaria tomou conta da rodada com exibição espetacular frente ao Velo, batendo um recorde no campeonato do interior com a marcação de 15 gols! Varios dos seus elementos aparecem na seleção da semana e não fosse alguns outros destaques expressivos e todo o seu time aqui estaria desta fita. Mas, vamos à seleção.

1 — MINGÃO (ADA) — O Paulista estava sequioso, jogou bem e só não marcou mais porque Mingão não deixou, defendendo muito e quase tudo.

2 — CHARRET (Garça) — Grande o desempenho do zagueiro direito garcense em Rio Preto. Muito do empate foi devido ao seu trabalho.

3 — MARTINELLI (Paulista) — Seu time acertou e Martinelli jogou como há muito não fazia. Tomou conta do gramado.

4 — WILSINHO (Botafogo) — Valor destacado da partida contra a Internacional de Bebedouro. Foi um esteio.

5 — LANZUDO (São Bento) — O São Bento apenas limitou-se a cobrar os pontos do Estrela. Lanzudo aproveitou-se disso para mostrar como se deve jogar futebol.

6 — ITAMAR (Ferroviaria) — Todo o time ferroviario, repetimos, jogou com acerto. Nesta posição, Itamar foi o maioral.

7 — NELINHO (Barretos) — As coisas em Barretos estiveram dificeis! Corre-corre e vitoria do Barretos no final, com Nelinho fazendo um gol e jogando muito!

8 — GOMES (Ferroviaria) — Como os demais do time, jogou muito. Gomes marcou 3 tentos e brincou com a bola.

9 — CARDOSO (Ferroviaria) — Assinalou nada mais nada menos que seis gols! Foi um colosso, fazendo miserias em campo! O Velo que o diga!

10 — BAZANI (Ferroviaria) — Tambem fez dois tentos, jogando à vontade e com muito acerto.

11 — EVALDO (Paulista) — Dos ponteiros esquerdos foi o melhor. Jogou direitinho.

*Grandes feitos do futebol brasileiro*

# BRASIL 3 X ARGENTINA 2

Perante um publico entusiasta, Estadio do San Lorenzo de Alquo superlotou inteiramente o magro, clube da colonia espanhola da Argentina, brasileiros e portenhos, disputaram a segunda peleja em disputa da Taça Roca de 1940, de vez que a primeira fora vencida pelos locais por 6 a 1, resultado esse sem duvida vergonhoso para os nossos patricios. Tudo fazia prever que nova goleada seria registrada, e a "hinchada" argentina compareceu em massa ao estadio, na certeza de que seus idolos dariam um espetaculo magnificente de tecnica futebolistica. Porém tal não aconteceu. Os companheiros de Leonidas, imbuidos de um espirito de luta jamais visto tornaram a peleja acirrada, para no final, avantajarem-se no marcador pela diferença exigua, mas merecida, de um tento. Foi uma jornada heroica do "scratch" patrio que, através de um esforço inaudito, conseguiu sobrepujar a quase invencivel esquadra alviazul, considerada por todos como a mais perfeita da época nesto continente.

HISTORIA DOS TENTOS

UM A ZERO — Logo aos dois minutos os brasileiros conseguem um escanteio. Lelé é o encarregado da cobrança. Suspende para a area, indo a pelota oferecer-se a Jair que, de bate-pronto, acionou a Hercules. O exterma entrou decidido e fulminou para as redes.

UM A UM — Os argentinos empataram aos 27 minutos, através de uma esplendida ação de Moreno. O famoso meia livrou-se de alguns contrarios e deu a Peucelle, este, imediatamente, fez partir um centro, cujo paradeiro foi a cabeça de Baldonedo, que com ligeiro toque, desviou para o barbante.

DOIS A UM — No segundo periodo, quando haviam passado oito minutos, Arico Suarez, recebendo uma "sobra" da retaguarda brasileira, atirou violentamente, vencendo a pericia de Nascimento, que parece ter se confundido, em virtude do sol causticante que o assolava.

DOIS A DOIS — Todavia, os brasileiros não esmorecem. Continuaram lutando com aferro e disposição. Até que Hercules, recebendo um passe "cinematografico" de Romeu, voltou a empatar a refrega, com um tremendo balaço que chocou-se inexoravelmente com as malhas argentinas.

TRÊS A DOIS — O tento do triunfo foi obtido aos 32 minutos, por intermedio de Leonidas, depois de uma maravilhosa jogada pessoal. O "Diamante Negro" fintou três adversarios e colocou no canto, sem a minima chance de defesa para Gualco.

CONDUTA INDIVIDUAL

Observando jornais da época, notamos o seguinte, em relação à atuação individual dos jogadores nacionais: "A equipe brasileira jogou uma partida para a historia. Cada jogador colaborou com o seu quinhão de boa vontade para a grande conquista. Todavia, o "Beduino", Zarzur, foi uma das figuras impressionantes da nossa defesa, atuando com grande visão de jogo e otima desenvoltura. Lopes, cuja entrada na segunda fase deu maior alento à vanguarda, merece desmesurados elogios, de vez que atuou otimamente. Romeu, Jair, Leonidas e Hercules, tambem portaram-se excelentemente, principalmente o extrema esquerda, que transformou-se no heroi da memoravel jornada, em virtude dos seus dois tentos sensacionais".

**BRASIL, 3 vs. ARGENTINA, 2.**
**Data: 10 de Março de 1940.**
**Local: Estadio do San Lorenzo, em Buenos Aires.**
**Gols: Hercules (2), Leonidas, Baldonedo e Arico Suarez.**
**Assistencia: 80 mil pessoas.**
**Juiz: Macias (bom).**
**BRASIL** — Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Zarzur e Argemiro; Lelé (Lopes), Romeu, Leonidas, Jair e Hercules (Carreiro).
**ARGENTINA** — Gualco; Salomon e Valussi; Araguez, Peruca e Arico Suarez; Peucelle, Moreno, Massantonio, Baldonedo e Garcia.

## Converti e Lorenzo para a Portuguesa!

A Portuguesa de Desportos está no firme proposito de reformar o seu plantel, visando a proxima temporada. Há deficiencias em suas peças de ataque e defesa e, assim, os dirigentes rubro verdes estão em entendimentos com o Banfield, da Argentina, a fim de trazer a São Paulo, para um rapido periodo de experiencias, os jogadores Converti e Lorenzo, ponta e medio apoiador. As negociações vão bem adiantadas e é provavel que esses dois craques estejam em nossa Capital dentro de pouco tempo. Converti, ressaltamos, é um dos grandes extrema da Argentina, tendo formado ao lado de Gustavo Albella. Lorenzo tambem possui muitas qualidades. Como se vê, estão com vontade os diretores da agremiação do Largo de São Bento.

## TOCAFUNDO NA ZAGA CENTRAL

O centro-medio Tocafundo, completamente restabelecido da operação do menisco a que foi submetido, retornou aos treinos coletivos em Parque Antartica. O valoroso jogador está sendo experimentado na zaga central, posição que se adapta perfeitamente podendo ser util ao Palmeiras na temporada de 56, uma vez que, vem se exercitando com geral agrado nessa nova posição.

## VALTER FICARA' NO PALMEIRAS

O arqueiro Valter, que foi emprestado ao Botafogo do Rio, retornou a São Paulo, mas não poderá defender o alvi-verde durante este campeonato, em virtude de não ter havido tempo para se inscrever novamente como profissional do Palmeiras. Contudo, para o proximo certame, é intenção dos dirigentes verde e branco, aproveitarem o jovem goleiro no plantel, figurando como reserva de Laercio.

## Você sabia...

... que os mexicanos alinharam com a seguinte constituição: Carballal, Zeter e Montemayor; Ruiz, Uchoa e Rocca; Cessie, Ortiz, Casarin, Perez e Velasquez?

*Rodada de 11-12-55*

## RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O classico Corintians vs. São Paulo era o jogo programado para este concurso, tendo rendido Cr$ ..... 930.960,00. Nessa base foi que fizemos a apuração, constatando que o votante que mais se aproximou foi o sr. ODILON DE OLIVEIRA BRAGA, residente à Estrada Santa Inês n. 725, nesta Capital, que enviou um palpite de Cr$ ..... 931.545,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 585,00. Foi o vencedor e tem direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe será pago na sexta-feira próxima, a partir das 14 horas, desde que o referido senhor aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o dinheiro.

CONCURSO DE GOLEADORES — Palmeiras vs. Taubaté era o prelio programado. Fizemos a apuração e verificamos que não tinha havido vencedores. Os resultados dos demais concursos serão publicados em nossa edição da próxima sexta-feira, desde que não foi possivel encerrar as apurações.

*IREMOS NESTA SEMANA A*

# 92.000 CRUZEIROS?

Mais uma etapa dos nossos Concursos das terças-feiras, teremos nesta semana, cuja rodada se afigura sensacional. Assim sendo, como sempre, apresentaremos varios premios para os nossos concorrentes, aqueles que nos enviarem devidamente preenchido o Cupão, com os resultados certos dos sete jogos mencionados, a renda exata do jogo que consta do Cupão bem como os goleadores da partida mencionada. Todos que assim fizerem e conseguirem acertar, terão o direito de abiscoitar uma enorme soma, pois esta semana o premio maior poderá subir à 92.000 CRUZEIROS. Tudo depende de terminarmos a apuração da semana anterior verificando se houve ou não vencedores. Caso tenha havido algum contemplado, começaremos tudo de novo, oferecendo o premio inicial de 2.000 CRUZEIROS.

**PREMIOS**

Conforme dissemos, o premio maior poderá subir a 92.000 CRUZEIROS, que o leitor poderá ganhar, se nos enviar com absoluta exatidão todos os escores certos dos jogos constantes do Cupão. Os demais premios, são:

2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar, num só Cupão, o resultado de apenas 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar os goleadores do jogo SANTOS vs. PALMEIRAS.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do jogo CORINTIANS vs. GUARANI.

**URNAS**

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

## CUPÃO

**(RODADA DE 18-12-1955)**

| | | |
|---|---|---|
| SÃO PAULO ..... | vs. | LINENSE ..... |
| CORINTIANS ..... | vs. | GUARANI ..... |
| SANTOS ..... | vs. | PALMEIRAS ..... |
| SÃO BENTO ..... | vs. | XV DE JAU ..... |
| PONTE PRETA ..... | vs. | PORTUGUESA ..... |
| TAUBATÉ ..... | vs. | NOROESTE ..... |
| PORT. SANTISTA ..... | vs. | JUVENTUS .....(2.a Div.) |

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VS. PALMEIRAS? .....

.....

QUAL SERA A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. GUARANI? .....
**(algarismos bem legiveis)**

O QUE É QUE VOCÊ GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....

.....

VOTANTE .....
**Nome bem legivel**

ENDEREÇO .....
**Rua e numero**

LOCALIDADE .....
**Cidade e Estado**

# DE CRAQUES SEM BRIO E APATICOS A PORTUGUESA JA' ANDA SATURADA!

**Frente à fraca representação do Jabaquara, o atual conjunto da Portuguesa exibiu-se horrorosamente. Os jogadores demonstraram obvia má vontade, jamais esforçando-se durante o transcorrer da pugna. Foi uma conduta decepcionante! Ipujucan, Edmur, Airton e outros, procuram, unica e exclusivamente, fazer alarde das suas qualidades individuais, através de um despotismo deveras irritante. Não jogam para o quadro, mas para as arquibancadas... Em sintese, todo o quadro atuou pessimamente, pior ainda do que contra o Palmeiras. Está a lusa jogando futebol em camara lenta, despreocupadamente, não dando a minima importancia ao fato de estar mal colocada na tabela de classificações. Com 2 2pontos perdidos, a oito pontos de distancia do "lanterninha" e tendo ainda mais três compromissos a saldar no atual campeonato, o porvir luso se apresenta plumbeo. Se continuar assim, acabará a Portuguesa com 28 pontos no passivo, fato esse por demais vergonhoso para uma agremiação tradicional como é a Associação Portuguesa de Desportos.**

*JOAQUIM DE MORAIS ENFURECIDO :*

# «CONHEÇO JOÃO ETZEL MAS NÃO SABIA QUE ELE ERA TÁO SEM VERGONHA E ORDINARIO!»

**Apos a partida entre Palmeiras e Taubaté, o sr. Joaquim de Morais, presidente do Taubaté, nervoso e enfurecido pela arbitragem de Etzel, afirmou:**
**— "Escolhi João Etzel de comum acordo, num gesto de elegancia para com o Palmeiras, devido a grande amizade que temos com os dirigentes esmeraldinos. Pensei que ele fosse apitar direito e com imparcialidade, pois o havia encontrado antes da sua escolha e ele dissera-me que ia ter uma grande conduta. O que aconteceu, todos vocês viram. Fomos esbulhados. Aquele penal não existiu. Deixou de apitar uma penalidade clamorosa cometida por Ivan e só trilava o seu apito para marcar faltas contra nós. Fui falar com o presidente da F.P.F., afirmando-me ele que o Taubaté estava sendo roubado mas que eu não tomasse nenhuma decisão, pois ele iria dar o devido corretido a esse arbitro. Quero ver amanhã, o que a cronica vai falar a respeito da conduta desse apitador. Confesso, que conheço João Etzel, mas não sabia que ele era tão sem vergonha e ordinario assim."**

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474